

Conflict Weekly

Recolha Semanal sobre
violência em Moçambique
Número 10, Junho de 2021

Montepuez



Mocimboa
da praia



Gondola



Inchope



Assembleia
da República



Presidência
da República



This week's Highlights:

One year has passed since the attack by insurgents on the village of Macomia in Cabo Delgado, on June 4. Since that bold attack, and despite much peace rhetoric, few advances seem to have been made to promote institutions and processes that promote peace. In this Weekly, we can see the continued drive by the government for a military solution to the conflict, despite obvious reluctance by regional and international bodies to back such a solution. This position by the government can be seen as a sign that peace, as a structural endeavour, is far from the negotiating table at the moment.

This analysis is organized in different categories and shows how violence unfolds in Mozambique. Violence seems to be more than a ritual practice among political actors fighting for power, being increasingly used as an instrument for production and reproduction of social, and economic relations (and even for survival). It is CEPCB's perception that this constancy of violence might be blocking the possibility of creating discursive spaces and practical measures to promote peace in the country.

The full document with all the news clips can be accessed at:
<https://cepcb.org.mz/category/conflict-weekly/>

Contexto

As notícias estão separadas em diversas categorias de violência (política, social, policial, de género e crime). Também inserimos notícias sobre processos subjacentes à violência em categorias como discriminação, marginalização, paz, diálogo e reconciliação. Esta recolha permite uma análise mais profunda da violência e ajudar a identificar focos de violência para promover esforços de mitigação. É claro que cada tipo de violência tem o seu tratamento específico, mas como acto humano, as violências individuais e de grupo acabam sendo objecto social que merece um tratamento especializado.

Conteúdo

RESUMO DAS NOTÍCIAS.....	3
GRÁFICO DAS NOTÍCIAS SEMANAIS.....	7
VIOLÊNCIA DIRECTA.....	8
Notícias sobre Violência Política.....	8
Notícias sobre Paz.....	35
Notícias sobre Reconciliação	36
Notícias sobre Diálogo	43
Notícias sobre Criminalidade.....	44
VIOLÊNCIA ESTRUTURAL:.....	56
Notícias sobre Violência Social	56
Notícias sobre Violência Rodoviária	58
Notícias sobre Violência Baseada no Género	59

RESUMO DAS NOTÍCIAS

O Conflict Weekly consiste na recolha de notícias sobre a ocorrência da Violência no país. Esta recolha permite uma análise mais profunda e ajuda na identificação de focos de violência para promover esforços de mitigação e a promoção da Paz. As notícias estão separadas em dois grupos, nomeadamente: Violência Directa – que compõe as notícias sobre Violência Política, Violência Policial, Criminalidade, Paz, Reconciliação e Diálogo; e Violência Estrutural – que compõe as categorias de Violência Rodoviária, Violência Social, Violência Baseada no Género e Crimes Rituais. Este é o primeiro documento produzido no ano de 2021. Semanalmente é produzido um documento semelhante, com notícias recolhidas. Durante a semana em análise neste documento - que vai do dia 31 de Maio até o dia 6 de Junho – foram recolhidas 119 notícias relacionadas com as categorias sobre a violência.

Dentre as notícias, a violência política foi a categoria com o maior número de notícias reportada, com 64 notícias de um universo de 119 recolhidas. As notícias trazem destaques sobre os ataques terroristas em Cabo Delgado. Na passada sexta-feira, a vila-sede do distrito de Macomia assinalou a passagem do primeiro ano após o ataque terrorista verificado a 28 de Maio de 2020, tendo causado milhares de deslocados, para além da destruição de diversas infraestruturas públicas e privadas. Outros dados informativos relataram que mais de 230 mil crianças foram obrigadas a abandonar as suas residências.

A filantropia continua a ser uma das maiores formas de engajamento social no conflito. Existem muitas notícias sobre doações feitas para ajudar as vítimas de terrorismo, como é o caso da Hidroelétrica de Cahora Bassa que efectuou no dia 31 de Maio, a entrega de um cheque no valor de cinco milhões de meticais ao Instituto Nacional de Gestão e Redução do Riscos de Desastres (INGD), em solidariedade para com as vítimas do terrorismo em Cabo delgado. Dentre as várias acções que teem sido realizadas, o Governo pede reforço para assistência humanitária aos deslocados do terrorismo em Cabo Delgado. Promessas de apoio ao governo no combate ao terrorismo continuam a surgir, mesmo que ainda nada se tenha concretizado. Como mostra a reportagem desta semana, em que o Presidente francês

afirmou estar disponível para ajudar Moçambique no combate à insurgência jihadista na província de Cabo Delgado, desde que tal envolvimento esteja enquadrado numa estratégia da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) e a pedido do Governo de Maputo. Mesmo com ajuda internacional As Forças de Defesa e Segurança (FDS) são cada vez mais encorajadas a prosseguir com “dedicação e bravura” no combate ao terrorismo na província de Cabo delgado, uma das suas acções foram as várias ofensivas em Ntchinga, numa operação de caça ao homem, desencadeada nas matas da província. Apesar das FDS terem o dever de proteger, envolvem-se em situações vergonhosas, como é o caso dos relatos de dinheiro que foi assaltado à banca em Cado Delgado que os militares confiscaram e até agora não se dignaram a devolver.

A categoria Paz apresenta o menor número de notícias reportadas, com um total de 2 notícias. Os dados informativos relataram que membros da PRM foram formados em matérias de manutenção de paz e que projectos nas comunidades afectadas pela guerra no centro de Moçambique vão receber a maioria dos 62 milhões de euros de apoio da União Europeia (UE) ao processo de paz no país.

A categoria de Reconciliação, assim como a de Paz não tem um grande número de notícias reportadas. Os dados informativos da semana mostraram avanços no processo de DDR, que, de acordo com as fontes noticiosas, será concluído até o ano de 2022. As notícias mostram que o Presidente da República Filipe Nyusi fez uma visita ao coordenador da Renamo no processo de DDR, Tomasse Maquinze, que está internado há duas semanas no Hospital Central da Beira. No mesmo tema foi reportado ainda que Ossufo Momade, Presidente da RENAMO, continua a afirmar que "a RENAMO é um partido unido" e que está preocupado com a morosidade no desarmamento e reintegração dos seus antigos guerrilheiros, mas sublinha que o importante é que o processo "avance". O líder da Renamo disse na Beira, que os prazos do processo de DDR, cujo término está previsto para fim deste mês, não serão cumpridos, mas isso não pode constituir preocupação. Na mesma senda, o embaixador da União Europeia (UE) em Moçambique acredita que o processo de Desmilitarização, Desarmamento e Reintegração (DDR) vai estar concluído até final de 2022, considerando-o "uma história de sucesso". Por outro lado, o Presidente moçambicano, Filipe Nyusi, voltou, nesta sexta-feira, (04.06) a apelar ao líder da autoproclamada Junta Militar da Renamo,

Mariano Nhongo, a participar na terceira fase do processo de Desmobilização, Desarmamento e Reintegração (DDR) social, que arranca este mês.

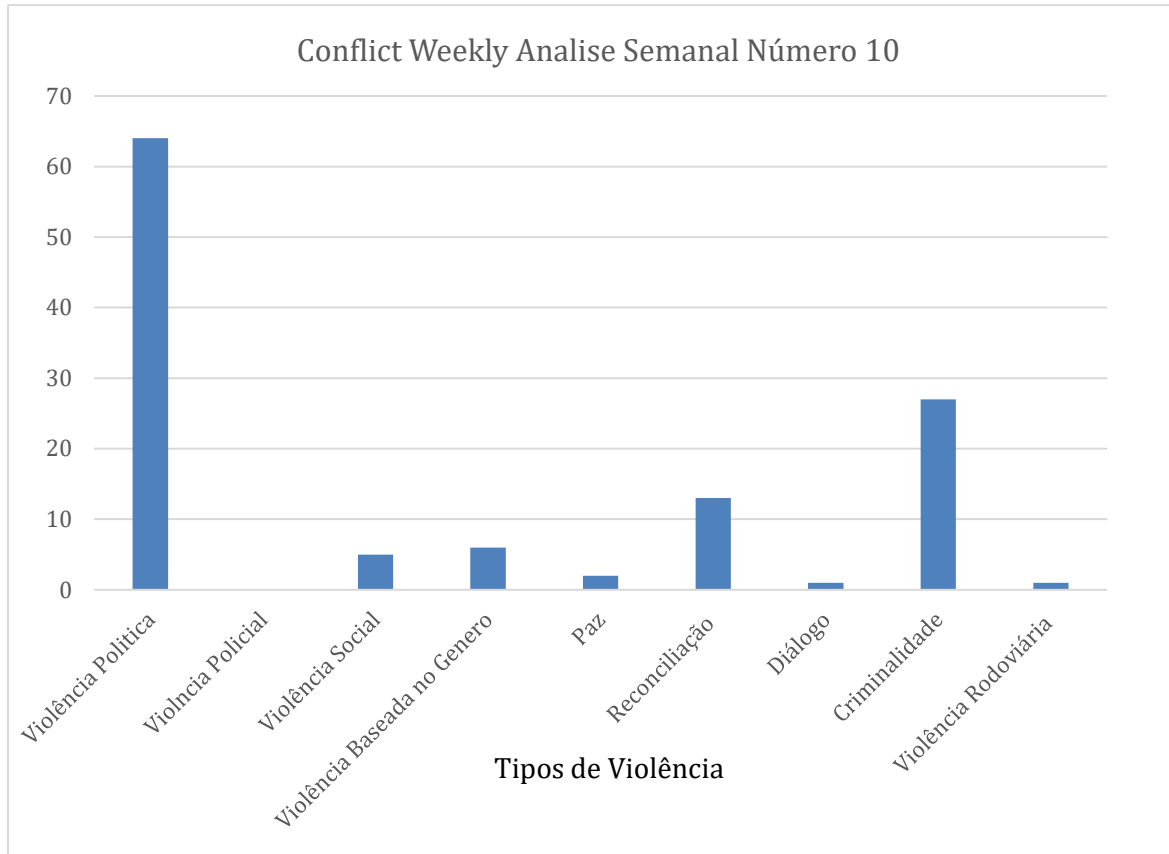
A categoria de criminalidade apresentou um grande número de notícias reportadas. Os dados informativos relataram roubos, como é o caso de quatro supostos assaltantes de produtos a camiões em movimento na Estrada Nacional número seis (N6), que estão, desde sexta-feira, detidos em Gondola, província de Manica; Raptos, como é o caso da reportagem sobre o jornalista ruandês, crítico de Kagame e exilado em Maputo há quatro anos, sequestrado no passado dia 23 de Maio, assim como de uma cidadã portuguesa de 49 anos de idade, que foi raptada no passado dia 13 de Abril, na cidade de Maputo; Tráfico de drogas, que fez manchete ao mostrar que cerca de 1.400 quilos de suruma foram apreendidos, no município de Dondo, província de Sofala. Esta é a maior apreensão deste tipo de droga naquela província. Além do tráfico, também se noticiou a prisão de dois indivíduos, um de 32 e outro 36 anos, na 12ª Esquadra, no bairro do Mavalane, na cidade de Maputo, indiciados de venda e consumo de drogas. Ainda na mesma categoria, durante a semana noticiou-se um assassinato na cidade da Beira, onde desconhecidos assassinaram o guarda dum empresa de segurança privada e se apoderaram da sua arma de fogo; O mesmo aconteceu em Nampula, onde um cidadão de 39 anos de idade, identificado por Selemane Amisse, foi assassinado na passada terça-feira, quando se dirigia ao Banco com cerca de 1 milhão de Meticais. Houve também actos de vandalismo no cemitério de Lhanguene.

No que diz respeito ao grupo da Violência Estrutural, ao longo da semana, a Violência Rodoviária registrou poucas notícias. Segundo as que foram reportadas, dois acidentes de viação culminaram com a morte de três pessoas e dois feridos. Na violência estrutural, as categorias de Violência Social e a Violência Baseada no Género registaram um número maior de notícias, 5 e 6, respectivamente. Esses dados indicaram uma continuidade na manifestação destes fenómenos de diferentes formas. Numa das notícias sobre a categoria de Violência Social, foi reportado que um jovem assassinou uma idosa de 60 anos de idade, tendo justificado o facto alegando ter sido vítima de feitiçaria, protagonizado pela idosa em causa. Uma outra questão levantada ao longo da semana foi relativamente ao Tribalismo e Racismo - o Investigador e Director executivo do Observatório do Meio Rural (OMR), João Mosca entende que o tribalismo e o racismo que se verificam no país são causados pelo sistema político criado e sustentado pela Frelimo, na forma de distribuição do poder, que é feita

através de um segmento étnico, raça, para o alcance do poder político no país. Na categoria de Violência Baseada no Género, durante a semana os órgãos de comunicação social notificaram a ocorrência de violações sexuais, casamentos prematuros e violência doméstica, quase todas elas cometidas contra mulheres. Uma notícia deu conta de que uma mulher foi violada e morta, na Ilha do Ibo, em Cabo Delgado, uma outra notícia esteve relacionada com a punição de instrutores acusados de violar e engravidar 11 instruendas no XI curso básico da Polícia em Matalane. De acordo com a notícia, o que se fez com os instrutores foi a *“transferência para outros sectores de actividades na corporação, como medida de punição por práticas de abuso sexual a instruendas”* -.

Para além destas, mais um ponto em destaque nesta semana foi o registo do aumento de gravidezes entre alunas do ensino secundário (algumas menores de idade) durante o confinamento imposto pela pandemia. Várias alunas regressaram grávidas às aulas nas escolas secundárias da província de Inhambane. Em Manica o Governo apelou ao envolvimento dos professores na proteção das raparigas contra a violência nas escolas, gravidezes precoces e uniões prematuras. Na semana em análise reportou-se ainda que das iniciativas do Governo, através do Ministério do Género Criança e Acção Social, em coordenação com organizações da sociedade civil, em reintegrar raparigas que se encontram em uniões prematuras às suas famílias, 14 já foram abrangidas na província de Gaza desde o início do ano. A categoria de Crimes Rituais foi a única que não registou notícias durante a semana.

GRÁFICO DAS NOTÍCIAS SEMANAIS



VIOLÊNCIA DIRECTA:

Notícias sobre Violência Política

A Violência política foi a categoria com o maior número de notícias reportada, com 64 notícias de um universo de 119 recolhidas. As notícias trazem destaques sobre ataques terroristas em Cado Delgado, a título de exemplo na passada sexta-feira, a vila-sede do distrito de Macomia, província de Cabo Delgado, assinalou a passagem do primeiro ano após o ataque terrorista verificado a 28 de Maio de 2020, tendo causado milhares de deslocados, para além da destruição de diversas infraestruturas públicas e privadas. Outros dados informativos relataram que mais de 230 mil crianças foram obrigadas a abandonar as suas residências. A caridade continua a ser uma das maiores formas de engajamento social no conflito. Existem muitas notícias sobre doações feitas para ajudar as vítimas de terrorismo, como é o caso da Hidroelétrica de Cahora Bassa que efectuou no dia 31 de Maio, a entrega de um cheque no valor de cinco milhões de meticais ao Instituto Nacional de Gestão e Redução do Riscos de Desastres (INGD), em solidariedade para com as vítimas do terrorismo em Cabo delgado.

Dentre as várias acções que tem sido realizadas, o Governo pede reforço para assistência humanitária aos deslocados do terrorismo em Cabo Delgado. Promessas de apoio ao governo no combate ao terrorismo continuam a surtir, mesmo que ainda nada se tenha concretizado. Reportou-se que o Presidente francês afirmou estar disponível para ajudar Moçambique no combate à insurgência jihadista na província de Cabo Delgado, desde que tal envolvimento seja enquadrado numa estratégia da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) e a pedido do Governo de Maputo. Mesmo com ajuda internacional As Forças de Defesa e Segurança (FDS) são cada vez mais encorajadas a prosseguir com “dedicação e bravura” no combate ao terrorismo província de Cabo delgado, uma das suas acções foram as várias ofensivas na província de Cabo Delgado, em Ntchinga, Numa operação de caça ao homem, desencadeada nas matas da Província de Cabo Delgado. Apesar das FDS, terem o dever de proteger, envolvem-se em situações vergonhosas, como é o caso dos relatos de

dinheiro que foi assaltado à banca em Cado Delgado que os miliares confiscaram e ate agora não se dignaram a devolver.

1

Um ano depois, Macomia ainda guarda as marcas do ataque terrorista: Na passada sexta-feira, a vila-sede do distrito de Macomia, província de Cabo Delgado, assinalou a passagem do primeiro ano após o ataque terrorista verificado a 28 de Maio de 2020, tendo causado milhares de deslocados, para além da destruição de diversas infraestruturas públicas e privadas. Entretanto, diferentemente das restantes vilas, Macomia voltou a ter sinais de vida, com o regresso de grande parte da população local, após as Forças de Defesa e Segurança (FDS) restabelecerem a “tranquilidade”. Porém, nem o “calar” das armas naquela vila trouxe a paz e tranquilidade na vida dos cidadãos, que há um ano procuram respostas sobre como reerguer tudo o que tinham construído durante vários anos e que foi destruído em apenas três dias.

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/sociedade/item/8024-um-ano-depois-macomia-ainda-guarda-as-marcas-do-ataque-terrorista> consultado no dia 31 de Maio de 2021 (19h00)

1

INGD recebe apoio para as vítimas do terrorismo em Cabo Delgado: Em mais uma acção de apoio as vítimas dos ataques armados na Província de Cabo Delgado, a Hidroelétrica de Cahora Bassa efectuou na manhã de hoje, 31 de Maio, fez a entrega simbólica de um cheque no valor de cinco milhões de meticais ao Instituto Nacional de Gestão e Redução do Riscos de Desastres (INGD), em solidariedade para com as vítimas do terrorismo em Cabo delgado. Na ocasião, a presidente do INGD, Luísa Maque, realçou a pertinência do gesto como resposta às campanhas de solidariedade que a instituição que dirige tem levado a cabo para minimizar o sofrimento de muitos moçambicanos em situação calamitosa, como é o caso das vítimas dos ataques terroristas no norte de Moçambique.

Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/ingd-recebe-apoio-para-as-vitimas-do-terrorismo-em-cabo-delgado> consultado no dia 31 de Maio de 2021 (19h07)

2

França disponível em apoiar Moçambique no combate ao terrorismo: O Presidente francês afirmou estar disponível para ajudar Moçambique no combate à insurgência jihadista na província de Cabo Delgado, desde que tal envolvimento seja enquadrado numa estratégia da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) e a pedido do Governo de Maputo. Antes do seu pronunciamento na última sexta-feira, 28, em Pretória, no início de uma visita de dois dias à África do Sul, Emmanuel Macron encontrou-se com o seu homólogo Cyril Ramaphosa, com quem disse ter falado “longamente sobre Moçambique”.

Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/fran%C3%A7a-dispon%C3%ADvel-em-apoiar-mo%C3%A7ambique-no-combate-ao-terrorismo> consultado no dia 31 de Maio de 2021 (19h15) & (Diário de Moçambique, 29 de Maio De 2021, Pag:16)

1

FDS encorajadas a prosseguir combate contra o terrorismo: As Forças de Defesa e Segurança (FDS) são encorajadas a prosseguir com dedicação e bravura no combate ao terrorismo que desestabiliza alguns pontos da província de Cabo delgado. O desafio foi lançado, este sábado, pelo comandante da Polícia da República de Moçambique (PRM), em Cabo Delgado, durante o patenteamento de 53 membros a oficiais superiores subalternos. Sargentos e guardas da polícia. Dirigindo-se aos patenteados, Vicente Chicote, referiu que a promoção leva consigo um acréscimo de responsabilidade, daí que os patenteados devem saber dignificar as insígnias recebidas.

Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/fds-encorajadas-a-prosseguir-combate-contra-o-terrorismo> consultado no dia 31 de Maio de 2021 (19h21)

1

INGD apela deslocados maior colaboração com autoridades locais: A Presidente do INGD, Luísa Meque, que recentemente trabalhou na província de Cabo Delgado, nos distritos de Montepuez, Metuge, Pemba e Ancuabe, apelou as mesmas para fornecer dados reais as autoridades para permitir que o governo tome medidas certas na canalização dos serviços humanitários necessários. Luísa Meque, que falava na aldeia Ntele, um centro de deslocados no distrito de Montepuez, reconheceu que os deslocados precisam muito mais para restabelecer as suas vidas. A margem de visita da presidente do INGD, ficou a se saber que pelo menos cinco centenas de deslocados do distrito de Palma, já estão em centro de reassentados nos distritos de Montepuez e Ancuabe, onde já estão a receber kits de alimentos básicos e terrenos para recomeçar a sua vida.

Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/ingd-apela-deslocados-maior-colabora%C3%A7%C3%A3o-com-autoridades-locais> consultado no dia 31 de Maio de 2021 (19h27)

1

SADC clarifies steps to respond to terrorism: Mozambique’s president has said on Thursday that the Southern African Development Community (SADC) has clarified the steps to combat terrorism in Cabo Delgado, adopting multifaceted measures both social and strengthening the Mozambican forces. “We leave this summit more resolute, stronger and clearer of the concrete steps that we must take to contain the attacks carried out by men who are being used by bosses who live off organized crime,” he said in the closing remarks of the summit of heads of state held in Maputo. The SADC final communiqué does not refer to the type of response given to the violence in Cabo Delgado – announcing a new extraordinary summit in Mozambique by 20 June – but the president put forward some of the lines of action adopted.

Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/sadc-clarifies-steps-to-respond-to-terrorism> consultado no dia 31 de Maio de 2021 (19h35)

1

Deslocados ultrapassam os 60.000: O número de deslocados registados após o ataque de 24 de Março à vila de Palma, em Cabo Delgado, ultrapassou na quinta-feira os 60.000, segundo dados da Organização Internacional das Migrações (OIM). “No dia 27 de Maio, um número estimado de 714 deslocados internos foram registados nos distritos receptores, elevando o número total para 60.527 pessoas que foram deslocadas de Palma”, lê-se no mais recente relatório daquela agência das Nações Unidas. Só na última semana (de 19 a 27 de Maio) o número de deslocados registados foi de 8.500, sendo que a população em fuga deverá ser maior, dado que parte dela pode não ser registada e haverá famílias escondidas nas matas da região.

(Diário de Moçambique, 29 de Maio De 2021, Pag:03)

1

Terrorismo: Mais de 230 mil crianças foram obrigadas a abandonar suas casas em Cabo Delgado:

Mais de 230 mil crianças foram obrigadas a fugir das suas casas, devido à violência e insegurança no norte do país. A informação consta do relatório anual do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), referente a 2020 e que foi divulgado há dias. De acordo com o documento, 2020 foi um ano excepcionalmente difícil para as crianças moçambicanas, devido a diversos factores, a destacar os efeitos causados pelos ciclones tropicais Idai e Kenneth, o alastramento do conflito na província de Cabo Delgado e a propagação do novo coronavírus. Aliás, por causa da Covid-19, a organização estima que pelo menos 8.5 milhões de crianças tenham deixado de frequentar a escola, devido ao encerramento dos estabelecimentos de ensino, no âmbito do combate à pandemia.

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/sociedade/item/8038-terrorismo-mais-de-230-mil-criancas-foram-obrigadas-a-abandonar-suas-casas-em-cabo-delgado> consultado no dia 01 de Junho de 2021 (20h00)

1

PRM desmantela clínica clandestina em Nacala-Porto: A Polícia da República de Moçambique (PRM), a nível da cidade de Nacala-Porto, província de Nampula, desmantelou, há dias, uma clínica clandestina, que funcionava na residência de um enfermeiro, no bairro

Ontupaia, nos arredores daquela urbe. De acordo com a PRM, o proprietário da clínica é funcionário do Hospital Distrital de Monapo, tendo sido detido e apreendido diverso material médico-cirúrgico e quantidades incalculáveis de medicamento, supostamente furtado do Sistema Nacional de Saúde (SNS). Aos jornalistas, o proprietário da referida clínica, de nome Bernardo Aurélio, afirmou que grande parte dos seus utentes tinham tratamento ambulatorio e que poucos eram internados, uma vez que diariamente atendia quase cinco pacientes, que procuravam aqueles serviços para tratamentos urgentes.

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/sociedade/item/8037-prm-desmantela-clinica-clandestina-em-nacala-porto> consultado no dia 01 de Junho de 2021 (20h07)

1

HCB doa cinco milhões de Meticais para as vítimas do terrorismo: A Hidroelétrica de Cahora Bassa (HCB) entregou, esta segunda-feira, cinco milhões de Meticais ao Instituto Nacional de Gestão de Risco de Desastres (INGD) para mitigar o sofrimento das populações da província de Cabo Delgado, vítimas do terrorismo. Segundo Moisés Machava, Administrador da Empresa, as populações daquela região do país precisam de apoio de todos, razão pela qual a HCB não poderia ficar alheia a esta necessidade. “Temos a consciência de que este apoio está longe de satisfazer todas as necessidades destas populações, mas julgamos que todos nós podemos apoiar, contribuir para devolver a dignidade dos nossos irmãos naquela província”, explicou a fonte.

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/empresas-marcas-e-pessoas/item/8040-hcb-doa-cinco-milhoes-de-meticais-para-as-vitimas-do-terrorismo> consultado no dia 01 de Junho de 2021 (20h13)

1

Palma à saque: militares do Exército "varrem" tudo, incluindo bancos (BCI e Standard Bank): Quando a poeira assentar em Palma, a vila vai mostrar ao mundo um cenário dantesco. Para além das imagens da destruição terrorista, já conhecidas, como os escombros do que era a Agência BCI (que também ilustra este artigo), Palma está assombrada pelos avanços dos

militares do Governo contra a propriedade individual e colectiva. Fontes do interior do Exército relatam cenários dramáticos de invasão e roubo de propriedade alheia. Residências e negócios particulares foram assaltados. A vasta gama de empresas que forneciam serviços à indústria foi arrasada.

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/politica/item/8042-palma-a-saque-militares-do-exercito-varrem-tudo-incluindo-bancos-bci-e-standard-bank> consultado no dia 02 de Junho de 2021 (19h19)

1

Militares devem devolver o dinheiro roubado à banca em Palma: A pilhagem a Palma é uma consequência cruel do desleixo e do desgoverno que reina no Exército (no Estado e na Sociedade). Uma tropa sem moral, mergulhada na ladroagem. Não há pobreza que justifique esse comportamento. Quanto ao roubo aos bancos, o Comandante-em- Chefe das Forças Armadas, Filipe Nyusi, tem de agir já!. Recuperar o dinheiro que for possível recuperar e devolver aos bancos. Os oficiais superiores que confiscaram as malas estão bem identificados. Aqui está um caso concreto de ladroagem que devia assustar o Comandante Filipe Nyusi. Não fazer nada é passar selo branco à roubalheira e pilhagem protagonizada por elementos que deviam demonstrar um grande dever de ética e moral.

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/politica/item/8043-carta-ao-leitor-militares-devem-devolver-o-dinheiro-roubado-a-banca-em-palma> consultado no dia 02 de Junho de 2021 (19h25)

1

Governo pede reforço para assistência humanitária às vítimas do terrorismo: Os ministros dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, do Interior e a Presidente do Instituto Nacional de Redução do Risco de Desastres estiveram reunidos, hoje, com os diplomatas em Maputo, para pedir o reforço da assistência humanitária aos deslocados do terrorismo em Cabo Delgado e apoio à candidatura de Moçambique a membro não permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas. No encontro com os diplomatas acreditados em Moçambique, a ministra dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Verónica Macamo, começou por descrever o

ambiente político do país que, segundo a governante, é calmo e estável, não obstante os ataques terroristas em Cabo Delgado que já causaram mais de 800 mil deslocados internos.

Disponível em: <https://www.opais.co.mz/governo-pede-reforco-da-assistencia-humanitaria-as-vitimas-do-terrorismo/> consultado no dia 02 de Junho de 2021 (19h51)

1

Futuro das crianças de Cabo Delgado em risco. Os raptos de crianças por terroristas na província de Cabo Delgado, no norte de Moçambique, estão a preocupar analistas de vários quadrantes, sobretudo numa altura em que o número de deslocados continua a aumentar na região. Sendo que, milhares de crianças ficaram sem casa e sem família nos ataques terroristas em Cabo Delgado. Analistas temem a radicalização dos menores e pedem soluções para o conflito que vai continuar a afetar o crescimento do país.

(Disponível em: <https://www.dw.com/pt-002/futuro-das-crian%C3%A7as-de-cabo-delgado-em-risco/a-57750132>, consultado no dia 01 de Junho de 2021, pelas 15h24)

1

Cabo Delgado: Deslocados e locais em conflito por terras. Os deputados da Comissão da Agricultura, Economia e Ambiente da Assembleia da República visitaram a província de Cabo Delgado, no norte do país, e constataram que há conflitos de terra nos distritos de Montepuez e Ancuabe, que receberam milhares de vítimas do terrorismo. A população local rejeita a expropriação dos seus terrenos para serem entregues aos deslocados, diz Manuel Rodrigo Ramessane, deputado da Frelimo e vice-presidente da Comissão. Ramessane avança que as autoridades têm sensibilizado a população local, de modo a dispensar parte do seu espaço às famílias que fogem da instabilidade nas regiões de origem, para a fixação de abrigos e abertura de campos de cultivo.

(Disponível em: <https://www.dw.com/pt-002/cabo-delgado-deslocados-e-locais-em-conflito-por-terras/a-57771430>, consultado no dia 03 de Junho de 2021, pelas 22h34)

1

E tudo voltou á estaca Zero! Apesar do triunfalismo das Forças de Defesa e Segurança, o plano para recuperar cabo Delgado, em Muidumbe como ponto de partida, falhou. Uma semana depois, os insurgentes contra-atacaram e voltaram a ganhar terreno num dos distritos mais martirizados pela insurgência em Cabo Delgado. Os insurgentes também voltaram a ter domínio sobre aldeias como Nt\chinga, Mwatide e Nangunde ou o posto Administrativo de Xitunda.

(Savana, 04 de Junho de 2021, N° 1430, pagina 2)

1

Vítimas dos ataques terroristas deslocados pedem facilidade no acesso ao crédito para negócios. Algumas famílias que fugiram dos ataques terroristas no distrito de Mocímboa da Praia, Quissanga e Macomia, em Cabo Delgado, e que actualmente se encontram na aldeia de reassentamento 3 de fevereiro, em Mecúfi, pediram ao governador da província, Valige Tauabo, a abertura de linhas de microcrédito para financiarem pequenos negócios. Sualehe Juma, um dos deslocados, afirmou que muitos dos que se encontram na aldeia não só se dedicavam à agricultura, como também aos pequenos negócios nas suas zonas de origem. Na sua interacção com as famílias deslocadas, o governador Tauabo garantiu que o Governo e parceiros vão continuar a prestar apoio moral e material aos afetados dos ataques terroristas e pediu-as para que não percam a esperança.

Jornal Noticias pag.4 do dia 04.05.2021

1

Moçambique debate cooperações com Tanzânia e Zimbabué. Ministro da Defesa moçambicano defendeu neste sábado a cooperação com Tanzânia para combater terrorismo. A frase do ministro da Defesa era uma alusão à criminalidade transnacional e o terrorismo

em Cabo Delgado. Jaime Neto falava na sessão de abertura da terceira sessão da Comissão Conjunta Permanente de Defesa e Segurança em Dar-es-Salam, Tanzânia, citado pela Agência de Informação de Moçambique (AIM).

(Disponível em: <https://www.dw.com/pt-002/mo%C3%A7ambique-debate-coopera%C3%A7%C3%B5es-com-tanz%C3%A2nia-e-zimbabu%C3%A9/a-57792107>,

Consultado no dia 06 de Junho de 2021, pelas 15h43).

1

Quais os resultados da aproximação Paris-Pretória para Cabo Delgado? Na sua visita à África do Sul, na última semana, o Presidente de França, Emmanuel Macron, levava o terrorismo em Cabo Delgado como uma das principais preocupações a debater com o seu homólogo sul-africano, Cyril Ramaphosa. Tanto um como outro parecem não ter conseguido convencer o Presidente Filipe Nyusi a baixar a guarda e a aceitar uma intervenção militar externa no norte de Moçambique. Nyusi reuniu-se com Macron à margem da cimeira França-África, a 18 de maio, mas daí nada saiu de concreto. Também no contexto da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), depois do encontro de Paris, a possibilidade de uma intervenção regional continuou no papel.

Disponível em <https://www.dw.com/pt-002/quais-os-resultados-da-aproxima%C3%A7%C3%A3o-paris-pret%C3%B3ria-para-cabo-delgado/a-57780686>,

1

Paciência da SADC no limite. A África do Sul e os outros membros da SADC, apesar dos laços de sangue que os unem a Moçambique e de serem na sua essência contrários a intervenções militares estrangeiras na região, dão sinais de estarem a ficar desgastados com o finca-pé de Maputo. A chefe da diplomacia sul-africana, Naledi Pandor, manifestou a intenção de levar o caso do terrorismo em Cabo Delgado a ONU, em setembro, e de apelar para uma intervenção militar externa.

Disponível em <https://www.dw.com/pt-002/quais-os-resultados-da-aproxima%C3%A7%C3%A3o-paris-pret%C3%B3ria-para-cabo-delgado/a-57780686>,

Jaime Neto Na reunião sobre Defesa e Segurança. O ministro da defesa participa hoje e amanhã na capital Tanzaniana na terceira reunião ministerial da comissão conjunta de defesa e segurança entre Moçambique e Tanzânia. o encontro visa avaliar o grau de implementação dos consensos alcançados II sessão realizada em 2013, nas áreas de defesa, segurança pública e do Estado, bem como identificar mecanismos de boa vizinhança, amizade e cooperação existente entre os dois países. O encontro foi antecedido pela reunião de peritos da área.

Jornal Noticias pag.1 do dia 05.06.2021

1

ACNUR: Tanzânia recusa asilo a 3.800 refugiados moçambicanos (dia 04.06.2021). Milhares de moçambicanos que fugiam da violência em Cabo Delgado foram devolvidos à força da Tanzânia, denuncia o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR). A Tanzânia recusou asilo a cerca de 3.800 moçambicanos em fuga dos ataques armados em Palma, Cabo Delgado, durante o mês de maio, anunciou o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR). Aquele órgão das Nações Unidas entregou ajuda naquele posto a 25 de maio e entrevistou 68 pessoas, entre as quais, uma mulher que deu à luz enquanto foi forçada pela Tanzânia a regressar a Moçambique, sem receber assistência médica ou ajuda. O ACNUR fala de relatos preocupantes e exorta os países vizinhos a respeitarem o acesso ao asilo para aqueles que fogem da violência generalizada e dos conflitos armados no norte de Moçambique.

Disponível em <https://www.dw.com/pt-002/acnur-tanz%C3%A2nia-recusa-asilo-a-3800-refugiados-mo%C3%A7ambicanos/a-57784681>, Consultado dia 05.06.2021 as 21h00)

1

Moçambique e Zimbabwe querem reactivar comissão mista este ano. A Comissão Mista entre Moçambique e Zimbabwe será reactivada ainda este ano, anunciou este sábado o Presidente da República, após a reunião que manteve com o Presidente zimbabweano. Esta Comissão deixou de reunir em 2013. São os primeiros sinais do retomar dos diálogos que pararam há quase oito anos, mesmo existindo temas de interesse. O terrorismo está no topo da agenda, mas não é o único problema comum entre os Estados. A cooperação tem de ser alimentada com ideias e pensamentos. Nós não podemos resolver um problema, segundo, terceiro, temos que fazer tudo ao mesmo tempo. Temos o terrorismo, mas o desenvolvimento não pode parar, defendeu o Presidente da República, Filipe Nyusi. O Presidente Zimbabweano, Emmerson Mnangagwa tem o mesmo pensamento e espera que a reactivação dos debates seja o mais breve possível. A Comissão Mista que se deseja, que volte a manter encontros ainda este ano, tem, igualmente, a partilha dos rios e a exploração de recursos como outro problema a resolver.

Disponível em <https://www.opais.co.mz/mocambique-e-zimbabwe-querem-reactivar-comissao-mista-este-ano/>,

1

Frelimo na Munhava oferece produtos alimentares e roupa: Numa acção humanitária do comité do partido Frelimo da zona Munhava Central, na Beira, doou ontem diversos produtos às vítimas do terrorismo nos distritos de Cabo Delgado. Trata-se de géneros perecíveis e não perecíveis, que fazem parte da primeira fase do processo de doações, fruto de angariação feita pelos membros e instituições de boa vontade. O primeiro secretário do órgão, Albertino António Eduardo, agradeceu os esforços empreendidos pelos militantes ao contribuírem um pouco que tem para ajudar os que necessitam. Ele disse que a ideia é minimizar os efeitos do sofrimento da população refugiada em diversos centros de acolhimento montados em Pemba.

(Diário de Moçambique, 02 de Junho de 2021, Pag:02)

1

Vítimas relatam horrores vividos em cativeiros de terroristas: Al-Shabaab” é como são conhecidos os grupos terroristas que desde 2017 vêm protagonizando ataques armados no extremo norte de Cabo Delgado, uma região rica em recursos não renováveis e focada, segundo estimativas do Instituto Nacional de Petróleos (INP), em colher os benefícios estimados em 96 mil milhões de dólares, durante a vida útil dos vários projectos de gás em curso, em operação “off-shore”. A violência naquela província, onde se desenvolve o maior investimento multinacional privado de África, para a exploração de gás natural, está a provocar uma crise humanitária, com mais de duas mil mortes e perto de 800 mil pessoas deslocadas.

(Diário de Moçambique, 02 de Junho de 2021, Pag:08)

1

Deslocados chegam diariamente a Pemba: A administradora de Pemba, Joaquina Abdalberto, confirmou que na praia de Paquitequete continua o ambiente de trauma, com vagas de deslocados que desembarcam ali periodicamente, num pulsar que reflecte as consequências do conflito no norte de Cabo Delgado, mas reconhece que o número reduziu bastante. «No passado, o número de deslocados era maior. Nos dias de hoje reduziu bastante, registando-se no máximo uma dezena, contra mais de uma centena no mês de Abril», disse. Revelou que todos são dirigidos para o centro de trânsito do complexo desportivo de Pemba, localizado no bairro Expansão, onde recebem os primeiros cuidados, havendo rastreio para a sua colocação nos campos de deslocados ou integração nas famílias.

(Diário de Moçambique, 02 de Junho de 2021, Pag:09)

1

CPLP avança com mecanismo de resposta das Forças Armadas: A CPLP vai ter um mecanismo de resposta das Forças Armadas em catástrofes, como o conflito em Cabo Delgado, considerado prioritário para a presidência cabo-verdiana do grupo ministerial da Defesa da organização, afirmou a ministra de Cabo Verde. Em declarações aos jornalistas na cidade da Praia, à margem da 20ª reunião de ministros da Defesa Nacional ou equiparados da CPLP, realizada por videoconferência e presidida pelo Brasil, a governante explicou que na agenda deste encontro, entre outros assuntos, está a deliberação da criação do mecanismo de resposta das Forças Armadas ao nível da comunidade para as situações de catástrofe.

(Diário de Moçambique, 02 de Junho de 2021, Pag:16)

3

Governo pede reforço para assistência humanitária: Os ministros dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, do Interior e a Presidente do Instituto Nacional de Redução do Risco de Desastres estiveram reunidos, ontem, dia 3 de Junho, com os diplomatas em Maputo, para pedir o reforço da assistência humanitária aos deslocados do terrorismo em Cabo Delgado e apoio à candidatura de Moçambique a membro não permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas. No encontro com os diplomatas acreditados em Moçambique, a ministra dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Verónica Macamo, começou por descrever o ambiente político do país que, segundo a governante, é calmo e estável, não obstante os ataques terroristas em Cabo Delgado que já causaram mais de 800 mil deslocados internos.

Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/governo-pede-refor%C3%A7o-para-assist%C3%Aancia-humanit%C3%A1ria> consultado no dia 03 de Junho de 2021 (17h10) & (Fala Moçambique, TV Miramar 20h07, quarta-feira, 02 de Junho de 2021) & (Diário de Moçambique, 03 de Junho de 2021, Pag: 03)

1

FDS intensifica patrulhamento na caça ao homem em Cabo Delgado: As Forças de Defesa e Segurança (FDS) e milícias locais iniciaram várias ofensivas na província de Cabo Delgado, em Ntchinga, dando prosseguimento aos trabalhos que as forças têm vindo a desenvolver com vista a neutralizar os insurgentes que aterrorizam alguns distritos da Província de Cabo Delgado. Numa operação de caça ao homem, desencadeada nas matas da Província de Cabo Delgado, foi possível controlar um dos pontos pelos quais eram usados pelos insurgentes como base e rotas de fuga. Na mesma incursão, foram recuperados uma série de armas que estavam na posse dos insurgentes, as FDS continuam patrulhando o território, num trabalho conjunto, de modo a garantir a segurança e a livre circulação de pessoas e bens.

Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/fds-intensifica-patrulhamento-na-caca-ao-homem-em-cabo-delgado> consultado no dia 03 de Junho de 2021 (17h30)

1

HCB apoia vítimas de terrorismo em Cabo Delgado: A Hidroelétrica de Cahora Bassa (HCB) entregou esta semana um donativo no valor de cinco milhões de meticais para apoiar e mitigar o sofrimento dos deslocados dos ataques terroristas que, desde Outubro de 2017, se registam na província de Cabo Delgado, norte de Moçambique. “A a HCB por este gesto em contribuir com um valor de cinco milhões de meticais, que irá reforçar as nossas capacidades em termos de aquisição de alguns bens, para fazer chegar aos nossos irmãos da província de Cabo Delgado”, disse a presidente do Instituto Nacional de Gestão e Redução de Riscos e Desastres (INGD), Luísa Meque.

(Zambeze, 03 de Junho de 2021, Pag:17)

1

Cabo Delgado: "É preciso parar a guerra": Em entrevista ao Esquerda.net, o historiador Yussuf Adam diz que, "naturalmente, a situação em Cabo Delgado tem a ver com o imperialismo e com o capitalismo". E alerta que, independentemente das discussões ideológicas, "se não pararmos a guerra, não teremos nenhum sucesso". Por Mariana Carneiro. Em entrevista ao *Esquerda.net*, Yussuf Adam, que se assume como um militante da Frelimo, sem cartão, "desde outros tempos", demarca-se da linha oficial definida e defende que as estratégias de desenvolvimento pós-colonial adotadas pelo partido foram, essencialmente, "formuladas a partir de uma base ideológica ou política, sem ter em conta a realidade socioeconómica de Moçambique".

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/politica/item/8071-cabo-delgado-e-preciso-parar-a-guerra> consultado no dia 04 de Junho de 2021 (21h59)

1

Ataques em Cabo Delgado: Maputo defende "revisão" do modelo de defesa na cooperação com a Tanzânia: O secretário permanente do Ministério da Defesa de Moçambique defendeu ontem, num encontro com quadros da Tanzânia, a "revisão" dos modelos adoptados no domínio da defesa face a novas ameaças, com destaque para o terrorismo. "A situação política e militar internacional convida todos os intervenientes em questões de defesa e segurança a reverem conceitos e a reequacionarem os modelos até agora seguidos", declarou Casimiro Mueio, durante a terceira sessão da comissão conjunta permanente de Defesa e Segurança entre Moçambique e Tanzânia em Dar-Es-Salaam, segundo uma transcrição da sua intervenção ontem distribuída pelo Ministério da Defesa moçambicano.

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/politica/item/8073-ataques-em-cabo-delgado-maputo-defende-revisao-do-modelo-de-defesa-na-cooperacao-com-a-tanzania> consultado no dia 04 de Junho de 2021 (22h06)

1

Deslocados pedem facilidade no acesso ao crédito para negócios: Algumas famílias que saíram das suas zonas de origem devido aos ataques terroristas no distrito de Mocímboa da Praia, Quissanga e Macomia, em Cabo Delgado, e que actualmente se encontram na aldeia de reassentamento 3 de Fevereiro, em Mecúfi, pediram ao governador da província, Valige Tauabo, a abertura de linhas de microcrédito para financiar pequenos negócios. Dirigindo-se ao governante, aquando da sua visita à aldeia, os deslocados congratularam o Executivo e parceiros pela atribuição de terra para a prática da agricultura e pela canalização de apoio alimentar. Entretanto, afirmaram que necessitam de desenvolver outras actividades de geração de renda e estimular a realização de trocas comerciais na região.

Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/deslocados-pedem-facilidade-no-acesso-ao-cr%C3%A9dito-para-neg%C3%B3cios> consultado no dia 04 de Junho de 2021 (22h19)

1

President of Botswana firm in support of Mozambique by SADC: It was confirmed during the summit that progress has been made in finding a solution to the armed violence that has lasted for more than three years in Cabo Delgado. A SADC technical mission visited the region last month and proposes to send nearly 3,000 troops and military assets to help Mozambique fight the armed groups responsible for the attacks that have wreaked havoc. “As you might know, the Cabo Delgado Province is under intense attack by insurgents who maim people, behead people, and commit very, very violent atrocities,” he told Euronews.

Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/president-of-botswana-firm-in-support-of-mozambique-by-sadc> consultado no dia 04 de Junho de 2021 (22h25)

2

Moçambique e Tanzânia reúnem para avaliar a segurança: Moçambique e Tanzânia reúnem-se desde hoje até 05 de Junho, em Dar es Salaam, Tanzânia, na III Sessão da Comissão

Conjunta Permanente de Defesa e Segurança, com vista à fortificação dos laços de cooperação na área de segurança. Durante a realização da reunião entre os dois países, serão abordadas várias matérias de Defesa e Segurança dos dois países vizinhos, com maior destaque para o combate ao terrorismo em Cabo Delgado província que divide os dois países que acumulam grandes laços históricos de amizade e cooperação. A reunião dos peritos antecede a reunião ministerial, co-presidida pelo Ministro da Defesa Nacional Jaime Neto, chefe da delegação moçambicana.

Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/mo%C3%A7ambique-e-tanz%C3%A2nia-re%C3%BAnem-para-avaliar-a-seguran%C3%A7a> consultado no dia 04 de Junho de 2021 (22h36) & (Fala Moçambique, TV Miramar 19h52, sexta-feira, dia 04 de Junho de 2021)

1

Terrorismo em Cabo Delgado: Uma brigada da Comissão da Agricultura, Economia e Ambiente da Assembleia da República que visitaram recentemente a província de Cabo Delgado, dizem existir conflitos de terra nas zonas onde recebem deslocados de terrorismo em Cabo Delgado. Segundo o vice-presidente da Comissão, a maior parte dos locais onde as vítimas do terrorismo são realocadas, já tinha donos. Manuel Ramissane avança que as autoridades têm sensibilizado os nativos de modo a dispensarem parte dos seus espaços as famílias que fogem da instabilidade nas regiões de origem para afixação de abrigos e abertura de machambas.

(Fala Moçambique, TV Miramar 19h54, sexta-feira, dia 04 de Junho de 2021)

1

“Questão humanitária é o maior desafio em Cabo Delgado” defende Teresa Cruz e Silva: A violência em Cabo Delgado, a situação do novo Coronavírus e respectivos impactos sociais, com especial ênfase na mulher e criança, foram parte da abordagem da académica e pesquisadora em Ciências Sociais, Teresa Cruz e Silva. A violência armada em Cabo Delgado tem criado um drama humanitário sem precedentes olhando para o impacto em pouco tempo, em três anos, mais de 1000 mortes e centenas de deslocados, o que se torna um

problema com peso terrível para Moçambique e com possíveis consequências para toda a África Austral.

(O País, 02 de Junho de 2021, Pag: 02)

1

Crianças entre os grupos mais afectados em Cabo Delgado: As crianças estão entre os grupos populacionais mais afectados pelo conflito terrorista em Cabo Delgado, alertou terça-feira (01) a embaixada da Suécia em Maputo, num comunicado onde defende soluções duradouras para a província. Embaixada deu a conhecer que neste momento, está a trabalhar com o Governo de Moçambique, as Nações Unidas, parceiros internacionais e locais para garantir que as pessoas afectadas pelo conflito, entre as quais crianças e mulheres, recebam o devido cuidado, apoio e protecção.

(O País, 02 de Junho de 2021, Pag: 08)

2

Moçambique defende revisão do modelo de defesa na cooperação com Tanzânia: O secretário permanente do Ministério da Defesa, Casimiro Mueio, defendeu ontem, num encontro com quadros da Tanzânia, a revisão dos modelos adoptados no domínio da defesa face a novas ameaças, com destaque para o terrorismo em Cabo Delgado, onde grupos armados têm circulado nas fronteiras dos dois países. Ele falava durante a terceira sessão da comissão conjunta permanente de Defesa e Segurança entre Moçambique e Tanzânia, em Dar-Es-Salaam, segundo uma transcrição da sua intervenção distribuída ontem pelo Ministério da Defesa moçambicano.

(Diário de Moçambique, 04 de Junho de 2021, Pag:03) & (O País, 02 de Junho de 2021, Pag: 08)

1

Terrorismo em Cabo Delgado: Moçambique e Tanzânia representados pelos respectivos ministros da defesa, estão em Dar-es-Salaam a discutir mecanismo de combate ao terrorismo em Cabo Delgado. Esta reflexão acontece em sede da Comissão Permanente para Defesa e Segurança entre os dois países. A abertura solene da terceira sessão da Comissão Conjunta, Permanente de Defesa e Segurança entre Moçambique e Tanzânia, onde esteve no topo da agenda o enfrentamento das incursões terroristas na província de Cabo Delgado, uma ameaça que não só afecta Moçambique, mas também a vizinha Tanzânia. Jaime Neto, Ministro da Defesa Nacional defende mais cooperação entre os dois países em defesa da soberania e dos povos.

(Fala Moçambique 19h51, TV Miramar, Sábado, dia 05 de Junho de 2021)

1

Juventude da Renamo mobiliza apoios para vítimas dos terroristas: A Liga da Juventude da Renamo está a desenvolver uma campanha à escala nacional para arrecadar donativos destinados às vítimas dos ataques armados, que têm sido protagonizados pelos terroristas desde 2017, na província de Cabo Delgado. A informação foi revelada por Moniz Milinho, chefe nacional do departamento de mobilização da Liga da Juventude da Renamo, que falava ontem, na capital do país. Recentemente, o Governo moçambicano renovou o pedido à comunidade internacional, na implementação de apoio humanitário de emergência para mitigar o sofrimento das populações deslocadas e sitiadas que vivem o drama de terem perdido tudo, como consequência dos ataques armados naquela província.

(Diário de Moçambique, 05 de Junho de 2021, Pag:03)

1

Ataque à aldeia Quiwiya (Palma) fez 10 mortos. O ataque terrorista registado na aldeia Quiwiya, distrito de Palma, província de Cabo Delgado, no passado dia 28 de Maio, causou a morte de

10 pessoas, sendo cinco por decapitação e as restantes alvejadas. as vítimas terão sido seleccionadas num grupo de indivíduos que estavam escondidos numa mata após o ataque terrorista. Pescadores e comerciantes foram as principais vítimas. Quiwiya é uma aldeia que se localiza a pouco mais de 12 Km da vila-sede de Palma. Durante o ataque a Quiwiya, os insurgentes incendiaram as casas, deixando a população ao relento. Refira-se que os ataques terroristas às aldeias do distrito de Palma têm sido constantes nas últimas semanas. Os deslocados que desembarcam, diariamente, na cidade de Pemba confirmam ainda haver ofensivas terroristas naquele ponto do país.

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/politica/item/8081-ataque-a-aldeia-quiwiya-palma-fez-10-mortos> Consultado em 07 de Junho de 2021 (15h14).

1

Ataques em Cabo Delgado: Negomano vira uma pequena aldeia de deslocados. O Posto Transfronteiriço de Negomano, no distrito de Mueda, província de Cabo Delgado, transformou-se numa pequena aldeia dos deslocados. O facto deve-se à falta de condições financeiras de algumas famílias repatriadas da vizinha República Unida da Tanzânia. As autoridades tanzanianas, lembre-se, já repatriaram mais de 3.000 pessoas desde Março último, que se refugiaram àquele país devido aos ataques terroristas no distrito de Palma. O transporte de Negomano à vila-sede do distrito de Mueda custa 1.000 Meticais por pessoa, valor que está acima das capacidades de muitos deslocados. Outros simplesmente dizem não ter para onde ir. Em Negomano, não há casas, existindo apenas pequenas cabanas, nas quais mais de cinco pessoas escondem os seus corpos. Para sobreviver, dizem as fontes, as famílias recebem ajuda alimentar do Programa Mundial da Alimentação (PMA).

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/politica/item/8082-ataques-em-cabo-delgado-negomano-vira-uma-pequena-aldeia-de-deslocados> Consultado em 07 de Junho de 2021 (15h30).

1

Cabo Delgado: "É preciso parar a guerra". Em entrevista ao Esquerda.net, o historiador Yussuf Adam diz que, a situação em Cabo Delgado tem a ver com o imperialismo e com o capitalismo. E alerta que, se não pararmos a guerra, não teremos nenhum sucesso. Adam, defende que as estratégias de desenvolvimento pós-colonial adotadas pelo partido FRELIMO foram, formuladas a partir de uma base ideológica ou política, sem ter em conta a realidade socioeconómica de Moçambique. E que não tiveram em conta os interesses dos camponeses e operários que a Frelimo identificava como a base social da revolução. De acordo com o historiador, os projetos de investimento associados à extração de recursos naturais foram feitos sem qualquer preocupação com a melhoria das condições de vida das pessoas, A maior parte das pessoas que integram a insurgência são locais.

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/politica/item/8071-cabo-delgado-e-preciso-parar-a-guerra> Consultado em 06 de Junho de 21 (18h12).

1

Ataques em Cabo Delgado: Maputo defende "revisão" do modelo de defesa na cooperação com a Tanzânia. O secretário permanente do Ministério da Defesa de Moçambique defendeu, num encontro com quadros da Tanzânia, a "revisão" dos modelos adoptados no domínio da defesa face a novas ameaças, com destaque para o terrorismo. Na sessão, Casimiro Mueio reiterou a necessidade de uma actuação conjunta para responder às ameaças que a região está a sofrer nos últimos anos. "Torna-se cada vez mais evidente que os chamados conflitos clássicos tendem a ser substituídos por conflitos de baixa intensidade caracterizados por acções de guerra assimétrica, em que se destaca o terrorismo", declarou Casimiro Mueio, frisando que há "necessidade de criar as sinergias para conjuntamente" enfrentar os desafios regionais.

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/politica/item/8073-ataques-em-cabo-delgado-maputo-defende-revisao-do-modelo-de-defesa-na-cooperacao-com-a-tanzania>

Consultado em 06 de Junho de 21 (18h34).

1

Palma à saque: militares do Exército "varrem" tudo, incluindo bancos (BCI e Standard Bank).

Residências e negócios particulares foram assaltados, a vasta gama de empresas que forneciam serviços à indústria foi arrasada. Armazéns, contentores, acampamentos e estaleiros foram vandalizados pela tropa governamental. Motorizadas, geradores, utensílios para construção civil, computadores, impressoras foram furtadas. O destino do produto do roubo é a Tanzânia, país que recebe esses bens com uma mão, enquanto com outra expulsa refugiados moçambicanos. Aponta-se como autores os militares do Exército. Estes dinamitaram os cofres dos dois bancos e levaram consigo tudo o que lá havia, dinheiro em Meticais e USD. Uma fonte estima em 60 milhões de Meticais o valor na posse dos militares, usaram explosivos para derrubar as paredes traseiras. Boa parte do dinheiro roubado foi apreendido e está na posse de oficiais superiores. Desconfia-se que os tais oficiais fizeram o confisco para proveito próprio, não sendo certo se irão devolver o dinheiro aos bancos.

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/politica/item/8042-palma-a-saque-militares-do-exercito-varrem-tudo-incluindo-bancos-bci-e-standard-bank> Consultado em 06 de Junho de 21 (18h49).

3

Médicos e soldados moçambicanos recebem formação sobre assistência em campo de batalha. Quarenta soldados e profissionais de saúde moçambicanos beneficiaram-se de uma formação financiada pelo Departamento de Estado americano em técnicas de emergência em campos de batalha. A formação dividida em dois grupos, segundo a nota da Embaixada americana em Maputo, vai "permitir aos soldados e profissionais médicos moçambicanos tratar ferimentos e prevenir hemorragias graves, a principal causa de morte evitável num campo de batalha", e proporcionar "aos instrutores moçambicanos recentemente certificados replicar o curso em todo o país". Os alvos dessas ações foram 26 médicos, enfermeiros e profissionais em cuidados de emergência durante situações de conflito. Catorze soldados de todos os ramos do exército moçambicano aprenderam a prestar assistência médica de emergência a companheiros feridos em combate.

(Jornal da noite STV, 07 de Junho de 21, 20h43) e

<https://www.voaportugues.com/a/m%C3%A9dicos-e-soldados-mo%C3%A7ambicanos-recebem-forma%C3%A7%C3%A3o-sobre-assist%C3%A2ncia-em-campo-de-batalha-/5919217.html> Consultado em 07 de Junho de 21 (17h54). E

<https://www.folhademaputo.co.mz/pt/noticias/nacional/eua-concluem-formacao-a-40-soldados-e-medicos-mocambicanos/> Consultado em 07 de Junho de 21 (19h08).

1

ACNUR pede à Tanzânia protecção de moçambicanos vítimas do extremismo. O Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) diz que está a acompanhar novos relatos sobre o regresso forçado de famílias moçambicanas por autoridades da Tanzânia, reporta a OnuNews. Trata-se de moçambicanos que fogem do violento conflito, na província de Cabo Delgado, entre o exército nacional e militantes ligados ao grupo extremista Estado Islâmico. A OnuNews escreve que, somente em Maio, cerca de 3,8 mil moçambicanos que seguiam para a Tanzânia tiveram que retornar na fronteira em Negomano. Perante a atitude da Tanzânia, o ACNUR pediu que respeite o acesso ao asilo das pessoas que tentam salvar as suas vidas.

Disponível em: <https://www.voaportugues.com/a/onu-pede-%C3%A0-tanz%C3%A2nia-protec%C3%A7%C3%A3o-de-mo%C3%A7ambicanos-v%C3%ADtimas-do-extremismo/5917036.html> Consultado em 04 de Junho de 21 (15h37).

1

Mais de 350 mil crianças precisam de apoio urgente em Cabo Delgado, revela a Save the Children. Um estudo da organização Save the Children, diz que pelo menos 350 mil crianças deslocadas, devido à violência armada em Cabo Delgado, estão temporariamente abrigadas em centros de acolhimento e precisam de apoio urgente. O estudo "Ouvindo a Voz das Crianças em Cabo Delgado" aborda o quotidiano dessas crianças, e diz que pais desaparecidos, a falta de escolas e certidões de nascimento perdidas, são alguns dos temores mais prementes levantados pelos menores. O director da Save the Children em Moçambique,

Chance Briggs, disse que a acção visa melhorar a forma como as necessidades das crianças são respondidas no contexto das guerra naquela província. Acima de tudo, revelou Briggs, "as crianças dizem que precisam de segurança e querem ir à escola, e algumas não podem entrar na escola, porque não estão formalmente inscritas".

Disponível em: <https://www.voaportugues.com/a/mais-de-350-mil-crian%C3%A7as-precisam-de-apoio-urgente-em-cabo-delgado-revela-a-save-the-children/5916599.html>

Consultado em 04 de Junho de 21 (17h07).

1

Insurgência em Cabo Delgado agita a África Austral. Líderes da SADC expressam preocupação com a insurgência de um grupo alinhado ao Estado Islâmico, na província moçambicana de Cabo Delgado, e prometem apoio. Mokgweetsi Masisi, presidente do Botswana, disse que a região está empenhada em ajudar Moçambique a ultrapassar o dilema provocado pelo grupo que "continuam sem rosto, porque não sabemos quem são os líderes, não sabemos quais são as suas missões, quais são os seus objectivos". Igual posição é defendida pelo presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa, que diz que se a SADC não combater os insurgentes, o conflito poderá alastrar-se a outros países. Citado pela SABC, a rádio estatal sul-africana, Ramaphosa não apresentou o plano desse combate, argumentando que ao inimigo não se fornece detalhes de natureza sensível.

Disponível em: <https://www.voaportugues.com/a/insurg%C3%Aancia-em-cabo-delgado-agita-a-%C3%A1frica-austral/5916573.html> Consultado em 02 de Junho de 21 (14h54).

1

Moçambique pede apoio internacional para os deslocados de guerra de Cabo Delgado. A ministra moçambicana dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Verónica Macamo, diz que a crise humanitária, em Cabo Delgado está a assumir, cada vez mais, proporções complexas e pede mais apoios à comunidade internacional para fazer face à situação. A governante, que falava num encontro, em Maputo, com representantes de missões diplomáticas e de organizações internacionais, alertou para o aumento do número de deslocados, estimando-se neste momento em 800 mil, um aumento em 100 mil, comparativamente ao mês de Março

Passado, depois do ataque à vila de Palma. "Gostaria de reiterar o apelo do Governo para nos ajudarem na mobilização de mais apoios, de forma a fazermos face à emergência humanitária que assola Cabo Delgado", disse Verónica Macamo. O aumento do número de deslocados, eleva, conseqüentemente, as necessidades de assistência às populações, em particular as necessidades alimentares.

Disponível em: <https://www.voaportugues.com/a/mo%C3%A7ambique-pede-apoio-internacional-para-os-deslocados-de-guerra-de-cabo-delgado/5915537.html> Consultado em 03 de Junho de 21 (18h12).

1

Há pessoas ainda vivendo nas matas em Cabo Delgado, afirma a Comissão de Direitos Humanos . A Comissão Nacional dos Direitos Humanos (CNDH) diz acreditar que muitos cidadãos que fogem da violência armada em Cabo Delgado se encontrem ainda nas matas, vivendo em condições difíceis. Aquela entidade realça que nos centros de acolhimento, os deslocados enfrentam a insuficiência de alimentos. "Temos pessoas idosas e crianças em fuga, evidentemente que existem pessoas nas matas, sendo por isso que para nós, é importante que as forças de defesa e segurança penetrem nas matas para tentar resgatar essas pessoas para zonas seguras," disse Luiz Bitone. Perante o cenário, a Comissão Nacional dos Direitos Humanos alerta para a possibilidade da ocorrência de conflitos de terra, caso não seja observada a lei no processo de reassentamento dos deslocados de guerra.

Disponível em: <https://www.voaportugues.com/a/h%C3%A1-pessoas-ainda-vivendo-nas-matas-em-cabo-delgado-afirma-a-comiss%C3%A3o-de-direitos-humanos-/5914050.html> Consultado em 01 de Junho de 21 (16h14).

1

Moçambique/Ataques: Tanzânia recusa asilo a 3.800 moçambicanos que fogem de violência ACNUR. A Tanzânia recusou asilo a cerca de 3.800 moçambicanos em fuga dos ataques armados em Palma, Cabo Delgado, durante o mês de maio, anunciou hoje o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR)

Disponível em <https://www.lusa.pt/lusofonia/Mo%C3%A7ambique/article/2021-06-04/32171898/mo%C3%A7ambique-ataques-tanz%C3%A2nia-recusa-asilo-a-3-800-mo%C3%A7ambicanos-que-fogem-de-viol%C3%Aancia-acnuR> Consultado em 07 de Junho de 21 (19h12).

1

Moçambique/Ataques: Distrito de Nampula acolhe 16.000 alunos que fogem da violência.

Cerca de 16.000 alunos do primeiro ao 12.º ano de escolaridade de escolas de Cabo Delgado, norte de Moçambique, foram integrados em estabelecimentos do distrito de Nampula, anunciaram as autoridades.

Disponível em: <https://www.lusa.pt/lusofonia/Mo%C3%A7ambique/article/2021-06-02/32091832/mo%C3%A7ambique-ataques-distrito-de-nampula-acolhe-16-000-alunos-que-fogem-da-viol%C3%Aancia> Consultado em 07 de Junho de 21 (20h23).

1

Cabo Delgado: UE promete "apoio concreto" numa "abordagem integrada". Presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, prometeu hoje "apoio concreto" que inclui aspetos de segurança, desenvolvimento e ação humanitária face à violência armada em Cabo Delgado, diz a Presidência moçambicana. A promessa de Charles Michel foi feita durante uma reunião virtual, esta segunda-feira (07.06) com chefe de Estado moçambicano, Filipe Nyusi, segundo a Presidência moçambicana. A União Europeia (UE) tem manifestado abertura para apoiar o país, tendo estado em Moçambique, entre 19 e 28 de maio, uma missão técnica que visitou a província de Cabo Delgado para avaliar necessidades. Além da violência armada em Cabo Delgado, no encontro virtual de hoje, Charles Michel e Filipe Nyusi debateram a cooperação bilateral e as respostas face à pandemia de Covid-19.

(Jornal da noite STV, 07 de Junho de 21, 20h43).

1

Cravinho espera que missão europeia para Moçambique europeia seja aprovada em Junho.

João Gomes Cravinho falava aos jornalistas em conferência de imprensa conjunta com o Alto

Representante da UE para a Política Externa, Josep Borrell, no Centro Cultural de Belém (CCB), em Lisboa, no fim do encontro informal dos ministros europeus da Defesa. A “expectativa” de Gomes Cravinho é que, “em breve, seja possível terminar os processos formais para que dentro de uns três meses, aproximadamente, haja possibilidade de ter a missão de formação da UE no terreno”. De acordo com o ministro, nesta reunião informal de Lisboa “ficou patente” um “apoio generalizado” dos governos europeus a esta missão, adiantando que “ninguém disse que não achava boa ideia”.

Disponível em: <https://www.publico.pt/2021/05/28/politica/noticia/cravinho-espera-missao-europeia-mocambique-europeia-aprovada-junho-1964481> Consultado em 07 de Junho de 21 (1951).

Notícias sobre Paz

Com duas notícias, a categoria de Paz apresenta um número reduzido de notícias recolhidas, no universo de 119. Os dados informativos relataram que Membros da PRM foram formados em matérias de manutenção de paz e que projectos nas comunidades afectadas pela guerra no centro de Moçambique vão receber a maioria dos 62 milhões de euros de apoio da União Europeia (UE) ao processo de paz no país.

1

Membros da PRM formados em matérias de manutenção de paz: Decorreu de 17 a 28 de Maio do ano em curso, em Cazaquistão, a formação de Oficiais da Polícia da República de Moçambique (PRM) em matérias de garantia de missões de manutenção de paz, pelas Nações Unidas. A formação foi promovida pelo Departamento de Operações das Nações Unidas, e era alargada aos Oficiais dos Ministérios da Defesa Nacional e do Interior de Moçambique, de Grã-Bretanha, Espanha, Kyrgystão e Cazaquistão, com objectivo de apoiar no treinamento e pré-desdobramento dos participantes para aquisição de habilidades necessárias para serem integrados em equipas de missões de Paz das Nações Unidas, e fornecer padrões de treinamento a nível das Nações Unidas para garantir uma abordagem militar plasmada nas missões de manutenção de paz.

Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/membros-da-prm-formados-em-mat%C3%A9rias-de-manuten%C3%A7%C3%A3o-de-paz> consultado no dia 03 de Junho de 2021 (17h17)

1

Projectos nas comunidades recebem maioria dos 62 milhões de apoio à paz: Projectos nas comunidades afectadas pela guerra no centro de Moçambique vão receber a maioria dos 62 milhões de euros de apoio da União Europeia (UE) ao processo de paz no país, disse ontem à Lusa o embaixador da UE em Maputo. Nesse âmbito entra a iniciativa Desenvolvimento Local para a Consolidação da Paz (DELPAZ) para a qual estão alocados 25 milhões de euros através de contratos assinados com a cooperação italiana e austríaca, bem como com agências das Nações Unidas. Estes projectos vão “criar condições” para a pacificação, através de actividades geradoras de rendimento, melhoria da governação a nível distrital, criação de emprego e reconciliação.

(Diário de Moçambique, 05 de Junho de 2021, Pag:04)

Notícias sobre Reconciliação

A categoria de reconciliação, com 13 notícias, está muito influenciada pelo processo de DDR em curso no país. Os dados informativos da semana mostraram avanços no processo de DDR, que de acordo com as fontes noticiosas será concluído até o ano de 2022. As notícias mostram que o Presidente da República Filipe Nyusi fez uma visita ao coordenador da Renamo no processo de DDR, Tomasse Maquinze, que está internado há duas semanas no Hospital Central da Beira a fim de o reconfortar. No mesmo tema, Ossufo Momade continua a repisar que "a RENAMO é um partido unido" e que está preocupado com a morosidade no desarmamento e reintegração dos seus antigos guerrilheiros, mas sublinha que o importante é que o processo "avance". O líder da Renamo disse hoje, na Beira, que os prazos do processo

de DDR, cujo término está previsto para fim deste mês, não serão cumpridos, mas isso não pode constituir preocupação.

Na mesma senda o embaixador da União Europeia (UE) em Moçambique acredita que o processo de desmilitarização, desarmamento e reintegração (DDR) vai estar concluído até final de 2022, considerando-o "uma história de sucesso". Por outro lado, o Presidente moçambicano, Filipe Nyusi, voltou, nesta sexta-feira, (4.06) a apelar ao líder da autoproclamada Junta Militar da Renamo, Mariano Nhongo, a participar na terceira fase do processo de Desmobilização, Desarmamento e Reintegração (DDR) social, que arranca este mês.

1

Filipe Nyusi visita coordenador da Renamo no processo de DDR: O coordenador da Renamo no processo de Desarmamento, Desmobilização e Reintegração (DDR), Tomasse Maquinze, está internado há duas semanas no Hospital Central da Beira, onde ontem de manhã foi visitado pelo Presidente da República, Filipe Nyusi, a fim de o reconfortar. Timosse Maquize, chefe de Estado-Maior General das forças da Renamo em Gorongosa, é considerado peça-chave no processo de DDR, é acometido por derrame cerebral e paralisia de uma parte do corpo. Dados indicam que Maquinze, fixou residência no distrito de Gorongosa, em Sofala, quando o falecido líder da Renamo, Afonso Dhlakama, decidiu voltar para as matas em finais de Outubro de 2012. Depois da morte de Dhlakama, ele assegurou a permanência das forças residuais deste partido nas bases.

(Diário de Moçambique, 29 de Maio De 2021, Pag:02)

1

Ossufo Momade: "A RENAMO é um partido unido". Líder da RENAMO está preocupado com a morosidade no desarmamento e reintegração dos seus antigos guerrilheiros, mas sublinha que o importante é que o processo "avance". Falando à imprensa, no distrito de Dondo, província de Sofala, o líder da Resistência Nacional Moçambicana (Renamo) disse que o seu

partido já remeteu ao Executivo uma lista de 362 oficiais "para que sejam enquadrados na polícia". Ossufo Momade indicou ainda que 36 elementos vão integrar a a unidade de proteção de altas individualidades.

(Disponível em: <https://www.dw.com/pt-002/ossufo-momade-a-renamo-%C3%A9-um-partido-unido/a-57783597>, Consultado no dia 04 de Junho de 2021, pelas 13h24)

1

Desarmamento em Moçambique concluído até final de 2022. O embaixador da União Europeia (UE) em Moçambique acredita que o processo de desmilitarização, desarmamento e reintegração (DDR) vai estar concluído até final de 2022, considerando-o "uma história de sucesso". Após 40 anos de conflito, o diplomata vê o processo em curso como "uma história de sucesso", na sequência do acordo de paz de 2019, entre o Governo moçambicano e a Resistência Nacional Moçambicana (Renamo), o maior partido da oposição.

(Disponível em: <https://www.dw.com/pt-002/desarmamento-em-mo%C3%A7ambique-conclu%C3%ADdo-at%C3%A9-final-de-2022/a-57778589>, Consultado no dia 04 de Junho de 2021, pelas 13h31)

1

Nyusi:"Desarmamento de ex-guerrilheiros avança no centro de Moçambique". O Presidente, Filipe Nyusi, anunciou que o processo de desarmamento de ex-guerrilheiros no centro do país vai avançar este mês para as bases da província de Tete. O chefe de Estado falava durante uma deslocação à província de Manica onde inaugurou o Centro de Recursos de Chimoio do Instituto Superior de Ciências e Ensino à Distância (ISCED). Filipe Nyusi salientou que os guerrilheiros ainda entrincheirados nas matas precisam de "beneficiar do desenvolvimento" do país.

(Disponível em: <https://www.dw.com/pt-002/nyusidesarmamento-de-ex-guerrilheiros-avan%C3%A7a-no-centro-de-mo%C3%A7ambique/a-57787123>, consultado no dia 05 de Junho de 2021, pelas 15h04)

1

Renamo preocupada com o sucesso e não com os prazos do processo DDR. O líder da Renamo disse hoje, na Beira, que os prazos do processo de DDR, cujo término está previsto para fim deste mês, não serão cumpridos, mas isso não pode constituir preocupação. Para Momade, o sucesso do processo é o mais importante. O líder da Perdiz garantiu, entretanto, que depois de muitos esforços conjuntos, envolvendo a Renamo, o Governo e a Comunidade Internacional, o processo foi retomado seguindo estritamente todas as medidas de prevenção da COVID-19 e em pequenos grupos. Ossufo Momade explicou, ainda, que a maior preocupação do seu partido está no enquadramento dos seus guerrilheiros na Polícia da República de Moçambique (PRM). Neste sentido, já remetemos uma lista ao Governo, contendo 362 oficiais da Renamo para que possam ser enquadrados e temos uma outra lista de 36 elementos que estarão na unidade de proteção de altas individualidades.

Disponível em <https://www.opais.co.mz/renamo-preocupada-com-o-sucesso-e-nao-com-os-prazos-do-processo-ddr/>

1

Desarmamento de ex-guerrilheiros avança no centro de Moçambique. O Presidente moçambicano, Filipe Nyusi, anunciou hoje que o processo de desarmamento de ex-guerrilheiros no centro do país vai avançar este mês para as bases da província de Tete, interior centro. O processo de Desarmamento, Desmobilização e Reintegração (DDR) está ligeiramente paralisado por razões que explicámos noutras ocasiões: covid e a mobilização de recursos. O chefe de Estado falava durante uma deslocação à província de Manica onde inaugurou o Centro de Recursos de Chimoio do Instituto Superior de Ciências e Ensino à Distância (ISCED). O DDR faz parte do acordo de paz assinado em 2019 por Filipe Nyusi e Ossufo Momade, presidente da Renamo, principal partido da oposição. O chefe de Estado fez

uma intervenção para exortar o cidadão Mariano Nhongo, com os poucos compatriotas com quem ficou, que dão essa volta [incursões armadas] em Sussundenga e Gorongosa, para voltar ao convívio" do resto da população.

Disponível em <https://www.noticiasaminuto.com/mundo/1769154/desarmamento-de-ex-guerrilheiros-avanca-no-centro-de-mocambique>, Consultado dia 05.06.2021 as 21h18)

2

Renamo preocupada com o sucesso e não com os prazos do processo DDR: O líder da Renamo disse, hoje, na Beira, que os prazos do processo de DDR, cujo término está previsto para fim deste mês, não serão cumpridos, mas isso não pode constituir preocupação. Para ele, o sucesso do processo é o mais importante. “Lembrem-se que a pandemia da COVID-19 condicionou o decurso normal deste processo, pois, dadas às medidas de prevenção, não podíamos agrupar os guerrilheiros para que fossem desmobilizados”, disse Ossufo Momade. O líder da “Perdiz” garantiu, entretanto, que “depois de muitos esforços conjuntos, envolvendo a Renamo, o Governo e a Comunidade Internacional, o processo foi retomado seguindo estritamente todas as medidas de prevenção da COVID-19 e em pequenos grupos”.

Disponível em: <https://www.opais.co.mz/renamo-preocupada-com-o-sucesso-e-nao-com-os-prazos-do-processo-ddr/> consultado no dia 04 de Junho de 2021 (22h13) & (Fala Moçambique, TV Miramar 20h08, sexta-feira, dia 04 de Junho de 2021)

1

DDR em moçambique concluído até final de 2022”- António Sánchez: O embaixador da União Europeia (UE) em Moçambique acredita que o processo de desmilitarização, desarmamento e reintegração (DDR) vai estar concluído até final de 2022, considerando-o "uma história de sucesso". "No máximo, até final do próximo ano, 2022, o processo de DDR há de estar terminado. Acho que está a funcionar bem", referiu António Gaspar em entrevista, em Maputo. Após 40 anos de conflito, o diplomata vê o processo em curso como "uma história

de sucesso", na sequência do acordo de paz de 2019, entre o Governo moçambicano e a Resistência Nacional Moçambicana (RENAMO), o maior partido da oposição.

Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/ddr-em-mo%C3%A7ambique-conclu%C3%ADdo-at%C3%A9-final-de-2022%E2%80%9D--ant%C3%B3nio-s%C3%A1nchez>

consultado no dia 04 de Junho de 2021 (22h31)

1

Desarmamento, Desmobilização e Reintegração: O Presidente da Republica, Filipe Nyusi anunciou a retoma do processo de DDR que esteve interrompido por falta de fundos. Com vista ao alcance da paz efectiva no país, o Presidente da Republica, e o líder da Renamo, Ossufo Momade, criaram o Processo de Desarmamento, Desmobilização e Remigração (DDR), pra a desmobilização de cerca de 5000 mil ex-guerrilheiros da Renamo, mas devido a falta de fundos, o processo foi interrompido. Nesta sexta-feira, o Presidente da Republica anunciou a retoma do DDR em Manica.

(Fala Moçambique, TV Miramar 20h06, sexta-feira, dia 04 de Junho de 2021)

1

PR exorta Mariano Nhongo a voltar ao convívio familiar: Mariano Nhongo, líder da autoproclamada Junta Militar da Renamo (JMR) e restantes de seus seguidores que ainda se encontram nas matas das províncias de Manica e Sofala, devem voltar ao convívio familiar, segundo exortou ontem o Presidente da República (PR), Filipe Nyusi. O PR, que discursava na cerimónia de inauguração do Centro de Recursos do Instituto Superior de Ciências de Ensino à Distância (ISCED), no posto administrativo de Cafumpe, distrito de Gondola, em Manica, referiu que o Governo está comprometido com o processo de Desarmamento, Desmobilização e Reintegração (DDR), em curso no país, daí que a ala da JMR deve aproveitar esta oportunidade.

(Diário de Moçambique, 05 de Junho de 2021, Pag:16)

1

Desmilitarização da Renamo entre reticências e a esperança de um fim próximo.

Embaixador da União Europeia e analistas moçambicanos divergem quanto ao fim do processo. O embaixador, António Sanchez Gaspar, diz que o processo de desmobilização do braço armado da Renamo, na sua opinião, estará concluído até final de 2022. Entretanto, o Presidente do Partido (PDD), Raúl Domingos, diz que o prazo apontado pode não ser realista. O sociólogo Francisco Matsinhe também duvida que o calendário seja cumprido, porque "não pode ser um processo forçado, sob o risco de ser uma acção mal acabada, com consequências desastrosas. Por seu turno, o jurista José Machicame entende que se o processo não ficar concluído dentro deste prazo, vai ser apenas por questões logísticas, e não por falta de interesse da Renamo, Machicame avança que a criação, da comissão de paz, democracia e desenvolvimento sócio-económico, traduz o esforço deste partido para desconstruir a imagem que alguns sectores da sociedade têm de uma Renamo belicista.

Disponível em :<https://www.voaportugues.com/a/desmilitariza%C3%A7%C3%A3o-da-renamo-entre-a-expectativa-e-a-esperan%C3%A7a-de-um-fim-pr%C3%B3ximo/5919700.html> Consultado em 05 de Junho de 21 (19h23).

1

Nyusi reitera convite para Nhongo aderir ao processo de desmobilização. O Presidente moçambicano, Filipe Nyusi, voltou, nesta sexta-feira, (4.06) a apelar ao líder da autoproclamada Junta Militar da Renamo, Mariano Nhongo, a participar na terceira fase do processo de Desmobilização, Desarmamento e Reintegração (DDR) social, que arranca este mês. Falando em Chimoio, Manica, disse que exorta “o cidadão Mariano Nhongo, com os poucos compatriotas com quem ficou, que dão essa volta em Sussundenga e Gorongosa, para voltar ao convívio. Nyusi anunciou a retoma, este mês do DDR, a partir das bases da Renamo em Tete, província que registou, em Maio, dois ataques atribuídos ao grupo de Nhongo. O DDR “está ligeiramente paralisado por razões que explicamos noutras ocasiões, Covid e a mobilização de recursos, mas esperamos ainda dentro deste mês retomar”.

Disponível em: <https://www.voaportugues.com/a/nyusi-reitera-convite-para-nhongo-aderir-ao-ddr/5916999.html> Consultado em 04 de Junho de 21 (20h12)

Notícias sobre Diálogo

A categoria de Diálogo, assim como a de Paz não tem um grande número de notícias reportadas. Os dados informativos da semana mostraram que alguns partidos políticos, caso concreto do MDM esta cansado com o conflito armado no centro de Moçambique e apela ao Governo a encontrar um espaço de diálogo para poder resolver as suas diferenças com a Junta Militar da Renamo.

1

MDM sugere diálogo para travar conflito no centro de Moçambique: O Movimento Democrático de Moçambique (MDM), sugeriu no sábado a criação de um novo “espaço de diálogo” para pôr fim ao conflito armado no centro de Moçambique. “Queremos apelar ao Governo para encontrar um espaço de diálogo para discutir e solucionar as diferenças que o opõe à autoproclamada Junta Militar da Renamo”, afirmou José Domingos, secretário-geral do MDM, na abertura do conselho nacional extraordinário do partido, que decorre na cidade da Beira. Em causa estão os ataques armados atribuídos a um grupo dissidente da Renamo, incursões que já provocaram a morte de, pelo menos, 30 pessoas desde Agosto de 2019 em estradas e povoações das províncias de Manica e Sofala.

(Diário de Moçambique, 31 de Maio De 2021, Pag:02)

Notícias sobre Criminalidade

A categoria de criminalidade apresentou um grande número de notícias reportadas, 27 em 119. Os dados informativos relataram roubos, a título de exemplo é o caso de quatro supostos assaltantes de produtos a camiões em movimento na Estrada Nacional número seis (EN6), que estão, desde sexta-feira, detidos em Gondola, província de Manica; Raptos como é o caso do jornalista ruandês crítico de Kagame e exilado em Maputo há quatro anos, sequestrado no passado dia 23 de Maio, assim como, uma cidadã portuguesa, de 49 anos de idade, que fora raptada no passado dia 13 de Abril, na cidade de Maputo; Trafico de drogas, que fez manchete ao mostrar que cerca de 1.400 quilos de soruma foram apreendidos, no município de Dondo, província de Sofala. Esta é a maior apreensão deste tipo de droga naquela província. Além de trafico também se noticiou a prisão de dois indivíduos, de 32 e 36 anos, na 12ª Esquadra, no bairro do Mavalane, na cidade de Maputo, indiciados de venda e consumo de drogas.

Além do exposto acima, durante a semana ocorreu um assassinato na cidade da Beira, onde desconhecidos assassinaram guarda duma empresa de segurança privada e ainda apoderaram-se da sua arma de fogo. e vandalismo. O mesmo aconteceu em Nampula, onde um cidadão de 39 anos de idade, identificado por Selemane Amisse, foi assassinado na passada terça-feira, quando se dirigia ao Banco com cerca de 1 milhão de Meticais.

1

Raptado jornalista ruandês crítico de Kagame e exilado em Maputo há quatro anos: Oito indivíduos desconhecidos (mas que se apresentaram como agentes da Polícia da República de Moçambique e estavam acompanhados por um suposto oficial ruandês) sequestraram, no passado dia 23 de Maio, o jornalista e antigo Director da Rádio e Televisão Ruandesa cristã Amazing Grace (pertencente à etnia Tutsi), Ntamuhanga Cassien, que se encontrava exilado no país há quatro anos. O sequestro teve lugar na Ilha de Inhaca, onde a vítima exercia a sua actividade comercial. A informação é avançada pela Associação dos Ruandeses Refugiados em Moçambique (ARRM), num comunicado de imprensa.

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/politica/item/8019-raptado-jornalista-ruandes-critico-de-kagame-e-exilado-em-maputo-ha-quatro-anos> consultado no dia 31 de Maio de 2021 (18h45)

1

Raptos: Dois estrangeiros voltam à casa após dias de horror: Dois cidadãos estrangeiros regressaram ao convívio familiar, após dias de sofrimento nas mãos dos sequestradores. Trata-se de uma cidadã portuguesa, de 49 anos de idade, que fora raptada no passado dia 13 de Abril, na cidade de Maputo. A família da vítima teve de pagar um resgate, de modo a salvar o seu ente-querido. Porém, não se avançou o montante envolvido na operação. Disseram apenas que a mesma regressou à casa com problemas de saúde. Já na cidade da Beira, capital provincial de Sofala, um cidadão chinês, que fora raptado na zona baixa daquela urbe, foi resgatado pela Polícia da República de Moçambique (PRM), num trabalho conjunto com o Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC).

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/politica/item/8020-raptos-dois-estrangeiros-voltam-a-casa-apos-dias-de-horror> consultado no dia 31 de Maio de 2021 (18h52)

2

Onze paquistaneses condenados a penas entre 10 e 20 anos por tráfico de droga em Moçambique: Um grupo de 11 paquistaneses foi ontem condenado a penas que variam entre 10 e 20 anos por tráfico de droga na província de Cabo Delgado, no norte de Moçambique, anunciou o juiz responsável pelo caso. Os condenados fazem parte de um grupo de 13 paquistaneses, dois dos quais morreram antes do julgamento, que foram encontrados, em Dezembro de 2019, com pouco mais de 430 quilos de droga numa embarcação ao largo da baía de Pemba, em Cabo Delgado. "Atendendo ao disposto na lei, vão os condenados expulsos da República de Moçambique após o cumprimento da pena de prisão maior decretada", disse Bruno de Castro, juiz da causa, durante a leitura da sentença, no Tribunal Judicial da província de Cabo Delgado.

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/politica/item/8044-onze-paquistaneses-condenados-a-penas-entre-10-e-20-anos-por-trafico-de-droga-em-mocambique> consultado no dia 02 de Junho de 2021 (19h33) & (O Pais, 02 de Junho de 2021, Pag: 04)

1

Associação leva à PGR caso de jornalista ruandês desaparecido em Maputo: A Associação dos Ruandeses Refugiados em Moçambique decidiu submeter à Procuradoria-Geral da República (PGR) o caso do desaparecimento do jornalista ruandês Ntamuhanga Cassien, que se encontrava exilado na ilha de Inhaca, Maputo, disse à Lusa o porta-voz da organização. "Decidimos submeter o caso à PGR e o nosso advogado esteve lá hoje. Esta é a maneira que nós temos de fazer pressão sobre as autoridades para que se localize o Ntamuhanga Cassien", declarou disse à Lusa o porta-voz da associação, Cleophas Habiwareme.

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/politica/item/8045-associacao-leva-a-pgr-caso-de-jornalista-ruandes-desaparecido-em-maputo> consultado no dia 02 de Junho de 2021 (19h40)

1

Assaltantes detidos em Manica: Quatro supostos assaltantes de produtos a camiões em movimento na Estrada Nacional número seis (N6), estão, desde sexta-feira,- detidos em Gondola, província de Manica. Segundo a Polícia, todos, de nacionalidade moçambicana, praticavam as suas acções numa zona montanhosa. Aproveitando-se do afrouxamento dos veículos, subiam e retiravam vários bens, com destaque para electrodomésticos. O chefe das relações públicas do comando provincial da Polícia da República de Moçambique em Manica, Mário Arnaça, disse que o desmantelamento da quadrilha foi possível graças a um trabalho coordenado entre a PRM e o Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC), além de denúncias vindas de pessoas de boa vontade na região.

(Diário de Moçambique, 31 de Maio De 2021, Pag:04)

1

Cerca de uma tonelada e meia de soruma apreendida em Sofala: Cerca de 1.400 quilos de soruma foram apreendidos na madrugada de hoje, no município de Dondo, província de Sofala. Esta é a maior apreensão deste tipo de droga naquela província. A droga apreendida estava num camiã que pertence a uma transportadora nacional com representação no vizinho Malawi, de onde a soruma em causa saía, com destino ao Zimbabwe. Para além da soruma, que está envolta em 79 sacos de 20 quilos cada, o camiã transportava adubo. A Polícia acredita que, com o estrume, os proprietários da droga pretendiam camuflar a carga. O motorista e o ajudante, ambos de nacionalidade ainda não identificada, fugiram. A droga está armazenada no Comando Distrital da PRM em Dondo e a Polícia garantiu que já está a investigar este caso, começando pela transportadora.

Disponível em: <https://www.opais.co.mz/cerca-de-uma-tonelada-e-meia-de-soruma-apreendida-em-sofala/> consultado no dia 02 de Junho de 2021 (19h59)

1

Detidos mais um chinês e dois moçambicanos: Mais um cidadão de nacionalidade chinesa e outros dois moçambicanos, ambos vigilantes da empresa de segurança privada Sena, estão a contas com o Serviço Nacional de Investigação Criminal, na Beira, em conexão com o crime de rapto. A vítima de rapto, que responde pelo nome de Xian Yao, foi surpreendida na segunda-feira da semana passada, algures no Maquinino, tendo sido forçado a ir para o cativeiro. Os ora privados da liberdade respondem pelos nomes de Jiancong Lin (chinês) Filipe Baptista e Manuel André (moçambicanos) detidos no âmbito de diligências em curso sobre este caso. Na mesma operação foi apreendida uma arma de fogo supostamente utilizada no sequestro.

(Diário de Moçambique, 02 de Junho de 2021, Pag:02)

1

Caso de jornalista ruandês desaparecido em Moçambique chega à PGR. Segundo a Associação dos Ruandeses Refugiados em Moçambique, [Cassien foi levado no 23 do mês passado](#) "por oito indivíduos desconhecidos que se apresentaram como agentes da Polícia da República de Moçambique (PRM)", num grupo que incluía outro cidadão do Ruanda "que se expressava na mesma língua local do visado". O porta-voz do Serviço Nacional de Investigação Criminal (Sernic), Hilário Lole, que voltou a demarcar-se da eventual detenção do jornalista. "Nós não temos qualquer informação nova sobre este caso", limitou-se a dizer.

(Disponível em: <https://www.dw.com/pt-002/caso-de-jornalista-ruand%C3%AAs-desaparecido-em-mo%C3%A7ambique-chega-%C3%A0-pgr/a-57750309>, consultado no dia 01 de Junho de 2021, pelas 15h35)

1

Cerca de uma tonelada e meia de soruma apreendida em Sofala. Cerca de 1.400 quilos de soruma foram apreendidos na madrugada de hoje, no município de Dondo, província de Sofala. Esta é a maior apreensão deste tipo de droga naquela província. A droga apreendida estava num camiã que pertence a uma transportadora nacional com representação no vizinho Malawi, de onde a soruma em causa saía, com destino ao Zimbabwe. Para além da soruma, que está envolta em 79 sacos de 20 quilos cada, o camiã transportava adubo. A Polícia acredita que, com o estrume, os proprietários da droga pretendiam camuflar a carga. O motorista e o ajudante, ambos de nacionalidade ainda não identificada, fugiram. A droga está armazenada no Comando Distrital da PRM em Dondo e a Polícia garantiu que já está a investigar este caso, começando pela transportadora.

Disponível em <https://www.opais.co.mz/cerca-de-uma-tonelada-e-meia-de-soruma-apreendida-em-sofala/>, consultado dia 02.06.2021 as 21h12

1

Detidos por venda e consumo de drogas. DOIS indivíduos, de 32 e 36 anos, encontram-se, desde ontem, sob custódia policial, na 12ª Esquadra, no bairro do Mavalane, na cidade de Maputo, indiciados de venda e consumo de drogas. Trata-se S. Mudhovo e M. Manhiça recolhidos pelas autoridades policiais numa zona considerada como sendo de venda e consumo de estupefacientes, no bairro da Maxaquene “B”. Os indiciados assumem as acusações que recaem sobre si e afirmaram que se dedicam à venda de cannabis sativa, vulgo soruma, há dois meses. Segundo Leonel Muchina, porta-voz do Comando da Polícia da República de Moçambique (PRM), na cidade de Maputo, a detenção dos indiciados ocorreu na sequência de uma operação de combate às bocas de fumo.

Jornal Noticias pag.4 do dia 04.05.2021

2

Detido suposto “vandalizador” de jazigos no cemitério de Lhanguene: Após ouvir reclamações sobre o roubo de bens e vandalização de jazigos nos cemitérios de Lhanguene e de São Francisco Xavier, na cidade de Maputo, o Serviço de Investigação Criminal fez-se ao terreno e diz que surpreendeu o jovem na imagem na posse de 15 quilogramas de chumbo, nesta quarta-feira. O acusado, de 24 anos de idade, residente no bairro Luís Cabral, diz que vendia o material roubado para uma sucataria. O Serviço de Investigação Criminal disse ainda que a detenção do suspeito foi feita em coordenação com a Administração dos Cemitérios, da capital do país.

Disponível em: <https://www.opais.co.mz/detido-suposto-vandalizador-de-jazigos-no-cemiterio-de-lhanguene/> consultado no dia 03 de Junho de 2021 (17h36) & (Fala Moçambique, TV Miramar 19h57, quarta-feira, 02 de Junho de 2021)

1

Assassinato e Roubo: Na cidade da Beira, desconhecidos assassinam guarda duma empresa de segurança privada e ainda apoderaram-se da sua arma de fogo. Um acto macabro chocou os moradores do bairro de Inhamizua e os colegas do finado. O proprietário da residência assaltada pelos malfeitores, conta que pela madrugada ouviu barrulho e tentou gritar pelo socorro, mas era tarde, uma vez que os malfeitores já estavam no interior da sua residência. O indiciado conta ainda que quando tentou gritar por socorro, os malfeitores bateram-lhe com machado e ficou neutralizado, vasculharam a sua residência a procura de dinheiro.

(Fala Moçambique, TV Miramar 20h03, quarta-feira, 02 de Junho de 2021)

1

Rapto do jornalista ruandês pode ter mão de Moçambique: A visita do Presidente da República, Filipe Nyusi, ao Ruanda, 28 de Abril, foi descrita pelo Ministério de Negócios Estrangeiros e Cooperação como de consultas com o Presidente da República ruandesa, Paul Kagamé, relacionadas com o conflito na província de Cabo Delgado. O próprio PRF afirmou que a discussão se centrou na experiência do Ruanda no combate ao terrorismo e extremismo violento. Segundo fontes consultadas, o apoio de Paul Kagamé no combate ao terrorismo em Cabo Delgado é prestado com significativas contrapartidas.

(Zambeze, 03 de Junho de 2021, Pag:04)

1

Incerteza domina refugiados ruandeses na cidade de Maputo: O presidente da Associação dos Refugiados Ruandeses (ARR) Cléofas Habiyaemy olha com preocupação o reatar dos sequestros daquele grupo de refugiados que até alguns meses viviam uma relativa acalmia. Habiyaemy explicou que parte dos refugiados que pede asilo a Moçambique vive á luz da lei e não encontra uma explicação clara que motivou a brigada do SERNIC a sequestrar o

refugiado Ntamuhanga Cassien que se dedicava ao comércio na Ilha da Inhaca parte Este da cidade de Maputo. E stamos a viver na incerteza porque todo cidadão que pede asilo num outro país é porque há uma razão para tal decisão.

(Zambeze, 03 de Junho de 2021, Pag:04)

1

Assaltantes ferem jornalista do “DM”: O jornalista desportivo do “Diário de Moçambique”, José Chirinza, sofreu na noite de anteontem um assalto nas imediações da sua casa, tendo como protagonistas três indivíduos. Desta agressão, o escriba sofreu ferimentos que resultaram em três pontos na cabeça e um no nariz. Segundo a vítima, tudo aconteceu por volta das 23 horas, quando acabava de estacionar seu carro no parque e a caminho da sua casa, ele foi surpreendido com uma rasteira. Quando tentou reagir, apercebeu-se que não podia fazer frente ao número de assaltantes com armas brancas. Foi golpeado à facada.

(Diário de Moçambique, 03 de Junho de 2021, Pag: 02)

3

PRM apreende tonelada e meia de Cannabis Sativa: A Polícia da República de Moçambique (PRM), no distrito do Dondo, em Sofala, apreendeu, esta quarta-feira, 2 de Junho, uma tonelada e meia de cannabis sativa, também conhecida por suruma. A droga estava a ser transportada num camião de mercadorias, que fazia a ligação entre a cidade da Beira e a capital Zimbabweana, Harare. A PRM recebeu uma denúncia anónima sobre a existência de suruma num camião que estava imobilizado na berma da Estrada nacional número seis (EN6), perto da portagem do Dondo.

Disponível em: <https://defesamoz.info/in%C3%ADcio/f/prm-apreende-tonelada-e-meia-de-cannabis-sativa> consultado no dia 03 de Junho de 2021 (17h22) & (Fala Moçambique, TV Miramar 20h10, quarta-feira, 02 de Junho de 2021) & (Diário de Moçambique, 03 de Junho de 2021, Pag: 02)

1

Meliantes matam e roubam 1 milhão de MT em Nampula: Um cidadão de 39 anos de idade, identificado por Selemane Amisse, foi assassinado na passada terça-feira, na cidade de Nampula, quando se dirigia ao Banco com cerca de 1 milhão de Meticais. a vítima foi interpelada por dois indivíduos que se faziam transportar numa viatura de cor cinzenta, da marca Nissan X-trail. Contam que, após balearem a vítima, os meliantes espalharam algumas notas e levaram o restante valor. Segundo o irmão da vítima, Selemane era o responsável pelo depósito das receitas colectadas pela sua empresa, a Belusca Comercial, vocacionada à venda de cabelos artificiais e cosméticos.

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/sociedade/item/8061-meliantes-matam-e-roubam-1-milhao-de-mt-em-nampula> consultado no dia 03 de Junho de 2021 (17h02)

1

Desvio de medicamentos: O Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC) em Inhambane, surpreendeu um técnico de saúde na posse de diversas quantidades de fármacos pertencentes ao Sistema Nacional de Saúde. Os medicamentos estavam a ser transportados ilegalmente numa viatura de transporte de passageiros, vulgo “chapa 100”. Do lote dos medicamentos que estavam a ser desviados do Sistema Nacional de Saúde para o mercado negro, o destaque vai para paracetamol, contramussazol, clorifitamina e aspirina flagrados pelos agentes do SERNIC no distrito de Funhalouro, numa viatura de transporte de passageiros. Em conexão com o caso foi detido um Técnico de Saúde afecto a uma das Unidades sanitárias daquele distrito.

(Fala Moçambique, TV Miramar 20h45, sexta-feira, dia 04 de Junho de 2021)

1

Insólito em Chimoio: Uma mulher foi surpreendida com restos mortais duma criança, presume-se que a mesma tenha exumado os restos mortais num cemitério local. Tudo começou no último sábado, onde uma mulher teria participado no velório duma criança num dos cemitérios locais na cidade de Chimoio, o que não se sabia em que a mulher tinha segundas intenções. A calada da noite, ela teria regressado ao sepulcro onde terá exumado os restos mortais da criança e de seguida o levou para o mercado feira onde era a sua habitação.

(Fala Moçambique 20h23, TV Miramar, Sábado, dia 05 de Junho de 2021)

1

Burla em Maputo: Um individuo está a contas com a Polícia da Republica de Moçambique (PRM) indiciado no crime da falsificação de documentos e burla a instituições bancarias. O indiciado foi flagrado com dois documentos falsos com nomes diferentes. Os dois documentos de identidade têm nomes diferentes, mas com a mesma fotografia. O indiciado usava os documentos para burlar elevadas somas de dinheiro nas instituições bancarias. O individuo ora a contas com a Polícia teria sido encontrado no interior de uma instituição bancaria na cidade de Maputo, quando pretendia levantar livros de cheques de uma conta criada de forma fraudulenta com iniciais da Autoridade Tributaria. Segundo a PRM, o individuo já burlou mais de 128 milhões de meticaís, mas este refuta os crimes que pesam sobre ele.

(Fala Moçambique 20h26, TV Miramar, Sábado, dia 05 de Junho de 2021)

1

Onze paquistaneses condenados a penas entre 10 e 20 anos por tráfico de droga em Moçambique. Um grupo de 11 paquistaneses foi condenado a penas que variam entre 10 e 20 anos por

tráfico de droga na província de Cabo Delgado, no norte de Moçambique, anunciou o juiz responsável pelo caso. Os condenados fazem parte de um grupo de 13 paquistaneses, dois dos quais morreram antes do julgamento, que foram encontrados, em Dezembro de 2019, com pouco mais de 430 quilos de droga numa embarcação ao largo da baía de Pemba, em Cabo Delgado. De acordo com o Gabinete das Nações Unidas contra a Droga e o Crime (UNODC), as autoridades do Quênia e da Tanzânia, países a norte de Moçambique, aumentaram a vigilância nos últimos anos, empurrando os traficantes para sul, em direcção à costa moçambicana, "em busca de novas rotas e novos mercados"

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/politica/item/8044-onze-paquistaneses-condenados-a-penas-entre-10-e-20-anos-por-trafico-de-droga-em-mocambique> Consultado em 05 de Junho de 21 (16h12).

1

Raptos: Dois estrangeiros voltam à casa após dias de horror. Dois cidadãos estrangeiros regressaram ao convívio familiar, após dias de sofrimento nas mãos dos sequestradores. Trata-se de uma cidadã portuguesa, de 49 anos de idade, que fora raptada no passado dia 13 de Abril, na cidade de Maputo. Segundo as fontes, a família da vítima teve de pagar um resgate, de modo a salvar o seu ente-querido. Porém, não se avançou o montante envolvido na operação. Disseram apenas que a mesma regressou à casa com problemas de saúde. Já na cidade da Beira, capital provincial de Sofala, um cidadão chinês, que fora raptado na zona baixa daquela urbe, foi resgatado pela Polícia da República de Moçambique (PRM), num trabalho conjunto com o Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC). A vítima encontrava-se encarcerada numa residência no bairro de Inhamizua, nos arredores daquela cidade. Durante a operação, dois indivíduos (um moçambicano e outro chinês) foram detidos.

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/politica/item/8020-raptos-dois-estrangeiros-voltam-a-casa-apos-dias-de-horror> Consultado em 31 de Maio de 21 (18h19).

1

Autoridade apreende 10 mil litros de combustíveis e nove toneladas de minérios. A Inspeção de Recursos Minerais apreendeu, semana finda, 10 mil litros de combustível contrabandeado e que estava a ser comercializado ilegalmente na localidade de Garagua, distrito de Mossurize, província de Manica. Em entrevista à “Carta”, o Director Provincial de Infra-estruturas de Manica, Silva Manuel, disse que a apreensão foi graças à denúncia. Manuel lembrou que esta não é a primeira vez que as autoridades apreendem combustível naquela zona. Ainda na semana finda, concretamente entre os dias 26 e 27 de Maio, foram apreendidas nove toneladas de diferentes variedades de granada, na cidade de Chimoio, capital de Manica. Segundo o Inspector Provincial dos Recursos Minerais, Vasco Semba, os minérios foram encontrados no Bairro 5, na posse de um cidadão estrangeiro, aparentemente tanzaniano.

(Jornal da noite, 31 de Maio de 21, 20h12).

PRM deteve um jovem por falsificação de documentos e burla por defraudação. SA Polícia da República de Moçambique (PRM) deteve, semana passada, na cidade de Maputo, um jovem indiciado no crime de falsificação de documentos e burla por defraudação. Na cidade de Maputo Segundo o porta-voz da PRM-Cidade de Maputo, Leonel Muchina, Adjunto do Superintendente da Polícia, o indivíduo foi flagrado no interior de uma instituição bancária, quando pretendia levantar livros de cheques de uma conta aberta por meios fraudulentos, pertencente a uma empresa fictícia, denominada Auto Tri Moçambique Sociedade Unipessoal Lda. Questionado o indivíduo, referiu que pretendia retirar o dinheiro nas contas da Autoridade Tributária de Moçambique, tendo acrescentando que teria retirado nos mesmos moldes num outro banco mais de 124.000.000,00Mts.

Semanário do agente Nº224, 10 de junho de 2021, pag.09

VIOLÊNCIA ESTRUTURAL:

Notícias sobre Violência Social

Ao longo da semana, dados informativos sobre violência social em Moçambique indicaram uma continuidade da manifestação deste fenómeno de diferentes formas. Numa das notícias foi reportado que um jovem assassinou uma idosa de 60 anos de idade, tendo justificado o facto alegando ter sido vítima de feitiçaria, protagonizado pela idosa em causa. Uma outra questão levantada ao longo da semana foi relativamente ao Tribalismo e Racismo - o Investigador e Director executivo do Observatório do Meio Rural (OMR), João Mosca entende que o tribalismo e racismo que se verifica no país e é causado pelo sistema político criado e sustentado pela Frelimo na forma de distribuição do poder, que é feita através de um seguimento étnico, raça, para o alcance do poder político no país.

1

Jovem mata mulher de 60 anos de idade: Um jovem de 30 anos de idade está a contas com a Polícia da República de Moçambique no distrito de Inhassoro, província de Inhambane, sob acusação de ter assassinado uma anciã com pouco mais de 60 anos, por sinal, vizinha do suposto homicida. O homicídio agravado, segundo a PRM, ocorreu durante a madrugada do último sábado. Em declarações prestadas no comando distrital da PRM em Inhassoro, à margem da elaboração de autos, o indiciado confessou o crime. Tal como tantos outros homicidas que abarrotam as masmorras da polícia e não só, na província, Ernesto Phacule alega que matou Madalina Zunguze, nome da vítima, porque o enfeitiçava “gravemente”.

(Diário de Moçambique, 03 de Junho de 2021, Pag: 04)

1

Convulsão partidária fomenta tribalismo e racismo no país: O Investigador e Director executivo do Observatório do Meio Rural (OMAR), João Mosca entende que o tribalismo e racismo que se verifica no país, é causado pela agitação do partido Frelimo, dentro da sua organização e depois para o resto do país. O argumento defendido pelo académico do OMAR, encontra eco na forma de distribuição do poder para a sociedade, bem como para os militantes do partido, que é feita através de um seguimento étnico, raça, para o alcance do poder político no país.

(Zambeze, 03 de Junho de 2021, Pag:02)

2

Menina é expulsa de casa por negar casar-se em Nampula, Moçambique. Recentemente, em Nampula, uma menina de 14 anos foi expulsa de casa pela avó, por negar um casamento arranjado. Sifa Maulana, como toda a rapariga da sua idade tem sonhos, formar-se como enfermeira. Quando a família lhe deu a escolha entre casar ou sair de casa, ela pegou em 100 meticais e apanhou o autocarro sem saber para onde ir. Quando a avó disse que 'se você não quer casar, melhor sair agora'. A Sifa arrumou a roupa, pediu ao cunhado 100 meticais e foi para a paragem", conta Sifa, agora no Mosteiro Mater Dei, onde foi acolhida pelas madres. As famílias em Nampula justificam estas uniões com a pobreza que vivem. Embora não haja dados recentes de meninas forçadas a casar em Nampula, vários organismos têm manifestado preocupação e apelam às comunidades para denunciar casos

Disponível em: <https://www.publico.pt/2021/05/28/politica/noticia/cravinho-esperamissao-europeia-mocambique-europeia-aprovada-junho-1964481> Consultado em 02 de Junho de 21 (15h15). E <https://www.voaportugues.com/a/menina-%C3%A9-expulsa-de-casa-por-negar-casar-se-em-nampula-mo%C3%A7ambique/5919616.html>

1

Cabo Delgado: Deslocados e locais em conflito por terras. Comissão da Agricultura, Economia e Ambiente da Assembleia da República esteve nas zonas que recebem deslocados do terrorismo no norte de Moçambique e confirma que há conflitos. Os deputados constatarem que há conflitos de terra nos distritos de Montepuez e Ancuabe, que receberam milhares de vítimas do terrorismo. A população local rejeita a expropriação dos seus terrenos para serem entregues aos deslocados, diz Manuel Rodrigo Ramessane, deputado da FRELIMO e vice-presidente da Comissão. Ramessane avança que as autoridades têm sensibilizado a população local, de modo a dispensar parte do seu espaço às famílias que fogem da instabilidade nas regiões de origem, para a fixação de abrigos e abertura de campos de cultivo.

A notícia da venda de terras aos deslocados viria a ser logo desmentida também pela administradora de Montepuez.

(Jornal da noite STV, 07 de Junho de 21, 20h27).

Notícias sobre Violência Rodoviária

Ao longo da semana, dados informativos sobre violência rodoviária em Moçambique indicaram uma continuidade dos acidentes de viação. Uma das notícias relata um acidente ocorrido em Zavala, no qual três pessoas perderam a vida e outras duas ficaram gravemente feridas.

1

Acidente faz três óbitos em Zavala: Um aparatoso acidente de viação ocorrido por volta das 23 horas de sábado no distrito de Zavala, província de Inhambane, matou três pessoas e feriu

com gravidade outras duas. Do sinistro resultou, igualmente, a ocorrência de danos materiais avultados. O primeiro acidente de viação, que parece um daqueles episódios de filmes inverosímeis, ocorreu por volta das 19 horas nas proximidades do Hospital Distrital de Zavala, ao largo dum desvio onde ciclicamente se registam sinistros tenebrosos. Tratou-se de um desastre do tipo despiste e capotamento. Não houve registo de vítimas mortais, mas a viatura ficou danificada.

(Diário de Moçambique, 31 de Maio De 2021, Pag:16)

Notícias sobre Violência Baseada no Género

Durante a semana, os órgãos de comunicação social notificaram a ocorrência de violações sexuais, casamentos prematuros e violência doméstica, quase todas elas cometidas contra mulheres. Uma notícia deu conta de que uma mulher foi violada e morta, na Ilha do Ibo, em Cabo Delgado, outras notícias estiveram relacionadas com a punição de instrutores - *“transferência para outros sectores de actividades na corporação, como medida de punição por práticas de abuso sexual a instruendas”* - acusados de violar e engravidar 11 instruendas no XI curso básico da Polícia em Matalane. Outro aspecto de destaque nesta semana foi o registo do aumento de gravidezes entre alunas do ensino secundário (algumas menores de idade) durante o confinamento imposto pela pandemia. Várias alunas regressaram grávidas às aulas nas escolas secundárias da província de Inhambane. Em Manica o Governo apelou ao envolvimento dos professores da protecção das raparigas contra a violência nas escolas, gravidezes precoces e uniões prematuras. Na semana em análise reportou-se ainda que das iniciativas do Governo, através do Ministério do Género Criança e Acção Social, em coordenação com organizações da sociedade civil, em reintegrar raparigas que se encontram em uniões prematuras às suas famílias, 14 já foram abrangidas na província de Gaza desde o início do ano.

1

Governo e parceiros salvam catorze raparigas em Gaza: Pelo menos catorze raparigas que se encontravam em uniões prematuras em diversos distritos da província de Gaza foram reintegradas nas suas famílias, desde o início do ano a esta parte, mercê do trabalho empreendido pelas autoridades, em coordenação com organizações da sociedade civil, visando desencorajar aquela prática. O facto foi revelado em Xai- -Xai pela directora provincial do Género Criança e Acção Social, Rossana Mualaco, durante a recente conferência provincial da divulgação da lei 19/2019 de 22 de Outubro sobre a prevenção e combate a uniões prematuras no país.

(Diário de Moçambique, 31 de Maio De 2021, Pag:04)

1

Mulher morre violada sexualmente na Ilha do Ibo: Uma mulher, cuja idade não foi revelada, foi encontrada morta junto a um Quartel das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM) na Ilha do Ibo, província de Cabo Delgado. De acordo com as fontes, a vítima apresentava indícios de violação sexual, porém, ninguém sabe ao certo quem terá causado tamanha brutalidade. O caso deu-se na primeira quinzena do passado mês de Maio. As fontes avançam que a vítima era natural de Ingonane, no Posto Administrativo de Mucojo, distrito de Macomia, tendo escalado a Ilha do Ibo, fugindo dos ataques terroristas. A mesma deixa uma criança menor de idade.

Disponível em: <https://cartamz.com/index.php/sociedade/item/8049-mulher-morre-violada-sexualmente-na-ilha-do-ibo> consultado no dia 02 de Junho de 2021 (19h47)

1

Inhambane: Confinamento faz aumentar gravidez entre alunas do secundário. Em Inhambane, sul de Moçambique, alunas do ensino secundário, algumas menores de idade, ficaram grávidas durante o confinamento imposto pela pandemia. Autoridades

governamentais negam ceder para já os dados da província. Depois do período de confinamento, várias alunas regressaram grávidas às aulas nas escolas secundárias da província de Inhambane. Elsa, uma jovem de 16 anos que frequenta a oitava classe, está grávida de seis meses. Conta que o homem que a engravidou lhe prometeu casamento, mas até agora continua em casa dos pais.

Disponível em <https://www.dw.com/pt-002/inhambane-confinamento-faz-aumentar-gravidez-entre-alunas-do-secund%C3%A1rio/a-57754462>, consultado dia 02.06.2021 as

21h25

1

Violência Doméstica: A compra de chinelos, leva o marido de 23 anos de idade a assassinar a esposa na cidade de Quelimane. Após cometer o crime, o jovem colocou-se em fuga, mas acabou sendo neutralizado pela Polícia de República de Moçambique (PRM). Segundo explica o indiciado, terá recebido o seu salário, após entregar a esposa, esta pediu para que o mesmo a comprasse capulanas, mechas e chinelos, mas por valor ser ínfimo não chegou de materializar tais pedidos, por isso culminou numa briga que veio a resultar na morte da mulher, após um golpe dado pelo seu marido na nuca.

(Fala Moçambique, TV Miramar 20h23, sexta-feira, dia 04 de Junho de 2021)

1

Professores devem assumir postura exemplar: Num encontro com mais de cem directores de estabelecimentos de ensino primário e secundário geral, na vila de Catandica, sede do distrito de Báruè, a governadora da província de Manica, Francisca Domingos Tomás, lançou um vigoroso apelo aos professores ali representados no sentido de “assumir uma postura exemplar na prevenção e combate a uniões prematuras”, uma prática que coloca Moçambique na lista dos dez países mais afectados pelo mal, no mundo. Francisca Tomás referiu-se à lei que previne e protege raparigas de uniões prematuras e consequentes

gravidezes, que comprometem o futuro de mulheres do amanhã, com graves consequências socioeconómicas, resultantes do precoce abandono da escola, além de risco de índole sanitária, como é a contracção de físticula obstétrica.

(Diário de Moçambique, 04 de Junho de 2021, Pag:04)

1

Abuso sexual leva a transferência de instrutores da Escola da PRM em Matalane: Um total de 16 instrutores da Escola Pratica da Polícia, em Matalane, província de Maputo, foram transferidos para outros sectores de actividades na corporação, como medida de punição por práticas de abuso sexual a instruendas. Trata-se de instrutores que engravidaram 11 instruendas no XI curso básico da Polícia, facto despoletado no ano passado, tendo, então, gerado uma grande onda de indignação e condenação social.

(O País, 02 de Junho de 2021, Pag: 08)

Maputo, 13 de Junho de 2021

Equipa editorial:

Milissão Nuvunga, Daniela Joane, Sheid Eura, Eduardo Changule, Ermenegildo Madede, Dilvan Chivangue, Ernesto Wate, Figorcía Furuma, Homaida Obra e Isabel Matias

Parceiro:



**ROSA
LUXEMBURG
STIFTUNG**